

Secretaria do Esporte e do Lazer



VEÍCULO: ZH Menino Deus DATA: 03/10/2013 PÁG.: Capa
CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Dia a dia alterado no Cete



Menino Deus

AZENHA, MENINO DEUS, PRAIA DE BELAS, CIDADE BAIXA E SANTA TEREZA

ZH MENINO DEUS
circula todas as
quintas-feiras.
Próxima edição:
10/10/2013



Esta edição circula com 20.800 exemplares

PORTO ALEGRE | 3 DE OUTUBRO DE 2013 | ANO 8 - Nº 111

e-mail
meninodeus@zerohora.com.br

Facebook
facebook.com/ZHMeninoDeus

Telefones
3218-4785 / 3218-4682
3218-4749 / 3218-4916 (anunciar)



FASE FINAL:
pista de atletismo
será totalmente
reformulada para
o evento, que
reunirá cerca de
4 mil atletas

Dia a dia alterado no Cete

Campeonato mundial de atletismo suspende temporariamente atividades rotineiras no centro

Outubro promete muita movimentação no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete). O local será a principal sede do Campeonato Mundial de Atletismo Master que deve reunir 4 mil atletas de mais de 80 países entre os dias 15 e 27 de outubro. O evento já começa a alterar a rotina de quem costuma frequentar o Cete para caminhadas e outras atividades físicas.

Desde o dia primeiro, o acesso de carros ao centro de treinamento foi suspenso, e o portão principal da Rua Gonçalves Dias já está fechado tanto

para o acesso de veículos quanto para o de pedestres. A partir de segunda-feira, as caminhadas serão interrompidas até o final da competição. O espaço será tomado por mais máquinas e operários que trabalharão na montagem de arquibancadas, estandes de patrocinadores do campeonato e estruturas que abrigarão a praça de alimentação do evento e uma feira de artigos esportivos.

– É uma série de obras que não permitirá o uso do Cete pelo público. Caminhar por ali ficará até perigoso, porque serão máquinas e estrutu-

ras móveis. Não teria como manter as atividades – explica José Carlos de Moura, coordenador geral do Cete.

Atualmente, os preparativos para o campeonato no local envolvem principalmente a reforma da pista de atletismo, que será totalmente remodelada para receber os atletas. A obra está em fase de conclusão, faltando apenas mais uma camada de material emborrachado e a pintura. A rotina dos frequentadores deverá voltar ao normal somente no final da competição.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul

DATA: 15/10/2013 PÁG.:19

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Atletismo Master

Atletismo Master.

O 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master tem início hoje, às 19h, com a cerimônia de abertura no Cete (Centro Estadual de Treinamento Esportivo), em Porto Alegre. As disputas serão realizadas de amanhã até o dia 27.

Além do Cete, haverá provas na UFRGS, PUCRS, Sogipa, Parque Marinha do Brasil e na Usina do Gasômetro.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 15/10/2013 PÁG.:25

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Porto Alegre mais uma vez fazendo história no esporte



XX World Masters Athletics
Championships Stadia - Porto Alegre - Brazil - 2013

PORTO ALEGRE MAIS UM VEZ FAZENDO HISTÓRIA NO ESPORTE

Depois de 50 anos da Universíade, a capital está sediando um dos maiores acontecimentos esportivos, com mais de 4 mil atletas de diversos países. Vamos oferecer ao mundo o que temos de melhor: nossa hospitalidade.



Estádios Oficiais:

CETE
Rua Gonçalves Dias, 628
Menino Deus

SOGIPA
Rua Barão de Cotegipe, 415
São João

PUCRS
Av. Ipiranga, 6690 Prédio 81
Partenon

ESEF
Rua Felizardo, 750
Jardim Botânico

Apresentado por:

NET
O MUNDO É DOS NETS

Co-Patrocinador:



Savarauto



Apoio:



Realização:



Execução:



Promoção:



VEÍCULO: Correio do Povo

DATA: 15/10/2013 PÁG.:27

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Evento histórico

Evento histórico

CAREN MELLO / DIVULGAÇÃO PMPA / CP

Começa hoje em Porto Alegre a 20ª edição do Campeonato Mundial de Atletismo Master, que reúne atletas de até 99 anos de idade

A partir das 19h de hoje será dada a largada oficial do evento esportivo mais importante que Porto Alegre recebe nos últimos 50 anos. Neste horário, acontece no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), a abertura oficial do XX Campeonato Mundial de Atletismo Master.

Esta será a primeira vez que uma cidade latino-americana recebe o evento. O desfile das delegações está previsto para começar às 19h05min e ter 40 minutos de duração. As autoridades devem falar por volta das 20h para logo em seguida darem lugar aos atletas e árbitros que farão o juramento do evento.

A competição vai contar com a participação de 4.158 atletas,



Cerimônia de abertura será realizada a partir das 19h, no Cete

representando 82 países até o próximo dia 27 de outubro. Os atletas estão divididos em 14 categorias diferentes de idade, entre os 35 e 99 anos – apenas entre 95 e 99, há 32 inscritos. As 27 modalidades apresentam tanto provas de velocidade como as disputas dos 100 metros e 200 metros, como também outras de longa duração, exemplo da maratona. Além disso, a bri-

ga por medalhas acontece nos lançamentos de dardo, disco e martelo, assim como nos saltos em altura, triplo e com vara.

As provas acontecem em seis diferentes locais: no Cete, na Escola de Educação Física da UFRGS (Esef), na Sogipa, no Parque Esportivo da PUCRS, no Parque Marinha do Brasil e na Usina do Gasômetro, na orla do Guaíba.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 15/10/2013 PÁG.:42

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Mundial de Atletismo Master começa hoje

Mais esportes

Mundial de Atletismo Master começa hoje

O Mundial de Atletismo Master, maior evento esportivo sediado em Porto Alegre desde a Universidade, em 1963, se inicia hoje com a cerimônia de abertura no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (CETE), a partir das 19h.

A festa terá o desfile das delegações, que já movimentavam o ginásio do CETE, local onde os atletas buscavam seu credenciamento, ontem à tarde.

As competições, que terão início amanhã, vão até o dia 27.

Além do CETE, as provas irão ocorrer na Sogipa, na Escola de Educação Física da UFRGS e, nas disputas de rua, serão utilizados o Parque Marinha do Brasil e a região da Orla do Guaíba.

Mais de 4 mil atletas estão inscritos, em evento que é considerado um teste dos setores de hotelaria, segurança, saúde e voluntariado para a Copa.

VEÍCULO: Correio do Povo DATA: 16/10/2013 PÁG.: 03

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Porto Alegre mais uma vez fazendo história no esporte

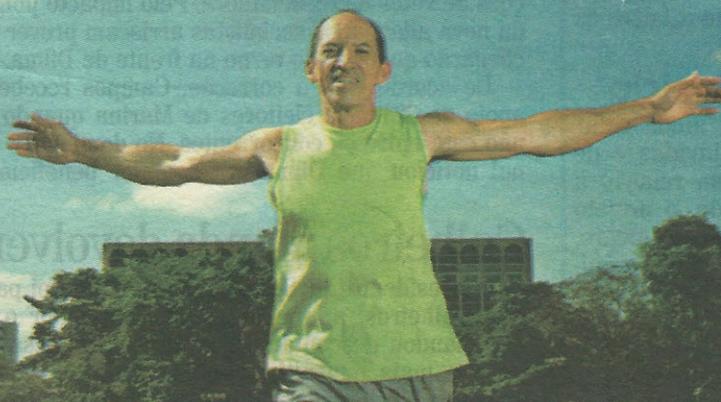


XX World Masters Athletics
Championships Stadia - Porto Alegre - Brazil - 2013

PORTO ALEGRE MAIS UMA VEZ FAZENDO HISTÓRIA NO ESPORTE

Depois de 50 anos da Universíade, a capital está sediando um dos maiores acontecimentos esportivos, com mais de 4 mil atletas de diversos países.

Vamos oferecer ao mundo o que temos de melhor: nossa hospitalidade.



Estádios Oficiais:

CETE
Rua Gonçalves Dias, 628
Menino Deus

SOGIPA
Rua Barão de Cotegipe, 415
São João

PUCRS
Av. Ipiranga, 6690 Prédio 81
Partenon

ESEF
Rua Felizardo, 750
Jardim Botânico

Apresentado por:

NET
O MUNDO É DOS NETS

Co-Patrocinador:



Apoio:



Realização:



Execução:



Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

A hora e a vez dos masters

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Foi com festa que teve início ontem, no Centro Estadual de Treinamento Esportivo, em Porto Alegre, o XX Campeonato Mundial de Atletismo Master. A competição – que reúne mais de 4 mil atletas, entre 35 e 99 anos, de mais de 80 países – tem as suas primeiras disputas a partir desta quarta-feira, em quatro locais diferentes. Também a partir de hoje, o CP começa a mostrar alguns dos personagens que já fazem parte da história do evento.

SAMUEL MACIEL



Alceu Chaves carrega uma pasta que mostra todas as suas vitórias

Tudo comprovado

Poucos atletas podem dizer que venceram uma prova da Corrida de São Silvestre. Alceu Moojen Chaves não apenas pode, como faz questão de provar. Aos 79 anos, carrega consigo uma pasta com diversos recortes e documentos. Entre eles, os comprovantes de que conquistou, na categoria entre 74 e 79 anos, a primeira colocação na tradicional prova de São Silvestre em São Paulo, em três ocasiões, a última delas no ano passado, com o tempo de 1h09min22s. Isso que a preferência dele é por provas mais curtas, como os 800m e os 1.500m. “Gosto daquelas mais rápidas”, conta.

A história de Alceu no esporte não é nova: são 65 anos competindo, e uma coleção de 2 mil medalhas. Uma carreira que começou por acaso. “Sempre fui baixinho, então nunca tinha espaço para mim no time de futebol. Até que um dia fizeram uma rústica. Mesmo de pé no chão, ganhei. Aí vi que meu esporte era esse”, re-

corda o atleta.

Boa parte do sucesso nas pistas, diz ele, está nos treinamentos e em uma dieta bastante definida. “De manhã como granola; de tarde, um mamão; e depois, de noite, não janto, faço apenas um lanche. O almoço, sim, eu como bem, tem que ter bastante verduras e legumes. E, claro, carne e feijão”, ensina.

Apesar de todo o preparo, Alceu não vai competir no Mundial. Em agosto, durante o treinamento em São Sebastião do Caí, foi olhar o relógio, perdeu o equilíbrio e caiu. Achou que não era nada demais e foi participar de uma competição em Porto Alegre. Durante a prova sentiu-se mal e caiu novamente. Levado pelo filho ao hospital, foi constatado um derrame. Impedido de treinar como queria, achou melhor abrir mão da disputa: “Se for para fazer fiasco, eu não vou”. Enquanto isso, espera estar liberado o quanto antes para retomar a rotina das disputas. De preferência, com outra São Silvestre no currículo.

Reclamações apenas pela falta de táxis

Se a empolgação, tanto dos atletas como dos torcedores, foi grande durante a cerimônia de abertura, após a festa, a reclamação era pela falta de táxis para conduzir os participantes. Alguns também reclamaram dos altos preços.

SAMUEL MACIEL



Cerimônia oficial de Abertura foi realizada no Cete, ontem à noite, e empolgou atletas e torcedores

A NOVA GUERRA DE RADU

Corria a Segunda Guerra Mundial. Sob a tutela da Alemanha nazista de Adolf Hitler, a Romênia envolveu-se em uma luta fratricida contra os soviéticos, seus vizinhos ao Leste. Entre os homens que “combateram” estavam o jovem Dumitru Radu, na época com menos de 18 anos. “Não dei nenhum tiro. Sou da paz”, garante Radu, que completa 87 anos na próxima terça-feira. Hoje, ele cruza fronteiras não com uma arma em punho, mas com um par de tênis e uns poucos pertences em uma mochila. Sua guerra é nas pistas. E sua próxima bata-

lha é no Campeonato Mundial Master, em Porto Alegre.

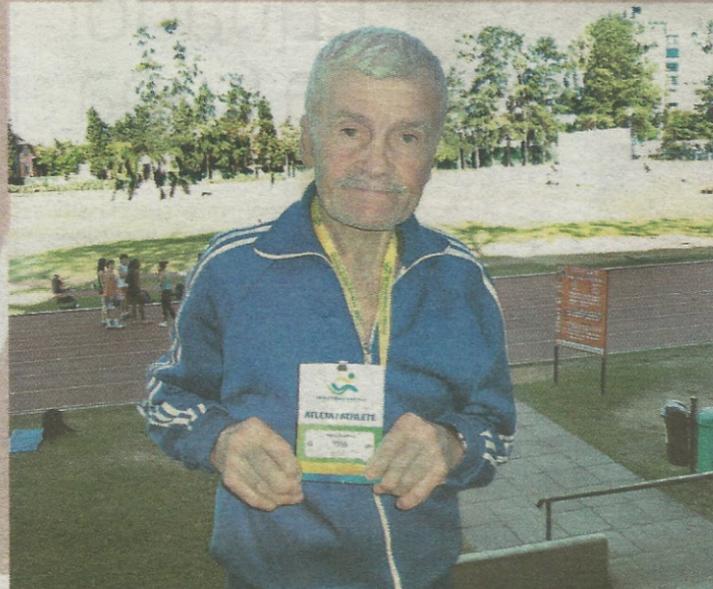
Radu chegou à cidade há uma semana. Nos primeiros dias, tentou deslocar-se dos locais de treinos até seu hotel, no Centro Histórico, próximo da rodoviária, a pé. Desistiu após perder-se mais de uma vez. Em uma delas, foi recolhido pela Polícia e chamou a atenção das autoridades, que não compreenderam seu idioma. Ele fala romeno, mas entende e fala um pouco de alemão. “Agora, só ando de táxi. Mas é estranho, pois uma viagem custa oito e a outra 80”, reclama Radu, que, sorrindo, explica: “Os taxistas

acham que sou louco. Mas eu vejo que eles passam na frente do hotel e não me deixam. Já fiz vários tours pela cidade”.

Mas e o atletismo? Radu conta que foi professor de natação durante boa parte da vida. Ele mora em Piatra Neam, cidade da região da Moldávia. Com o ofício, criou dois filhos, ambos engenheiros, ambos trabalhando na Polônia. Com a aposentaria, passou a dedicar-se às corridas, um passatempo que tem há 40 anos. E a competir em competições masters ao redor do mundo. Já visitou vários países da Europa e também os Estados Unidos. Em praticamente todas as competições, conquista medalhas. “Não trabalho mais. Agora, gosto de dormir e de treinar. E de participar destas competições”, resume.

Ele estreia no Mundial Master hoje, a partir das 7h da manhã, na prova de cross country, que será disputada no Parque Marinha do Brasil. Depois, ele tentará medalhas – com boas chances de sucesso – nas disputas de 5 e 10 mil metros. A volta para a Romênia está programada para o dia 29 de outubro. Até lá, fará novos amigos em Porto Alegre. Na Sogipa, onde concedeu esta entrevista e tem treinado, conheceu Arataca, o treinador da equipe de atletismo do clube: “Ele me convidou para visitar a Romênia e disse que a cerveja é por conta dele. Estou pensando...”, ri.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL CP



Dumitru Radu abandonou as caminhadas, mas reclama dos taxistas

As provas desta quarta-feira pelo Mundial Master

- 8 quilômetros cross country – Parque Marinha do Brasil, entre 7h e 16h
- Decatlo – Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), entre 8h e 11h45min
- Decatlo – Sogipa, entre 8h e 11h50min
- Heptatlo – PUCRS, entre 9h e 12h30min

Reportagem Especial

MUNDIAL DE ATLETISMO MASTER

Incansáveis

De hoje ao dia 27, Porto Alegre é sede das provas do Mundial de Atletismo Master. Em sua 20ª edição, o evento vem pela primeira vez à América do Sul.

ANDRÉ BAIBICH

Desde a Universidade de 1963, Porto Alegre não recebia um evento esportivo desta dimensão – são mais de 4 mil atletas. Uma miniolimpíada, o Campeonato Mundial de Atletismo Master espalha pela Capital jovens e idosos vibrantes, que disputarão 27 modalidades em quatro locais: o Parque Marinha do Brasil, o Parque Esportivo da PUCRS, a Sogipa e o Cete (Centro Estadual de Treinamento Esportivo), no Menino Deus.

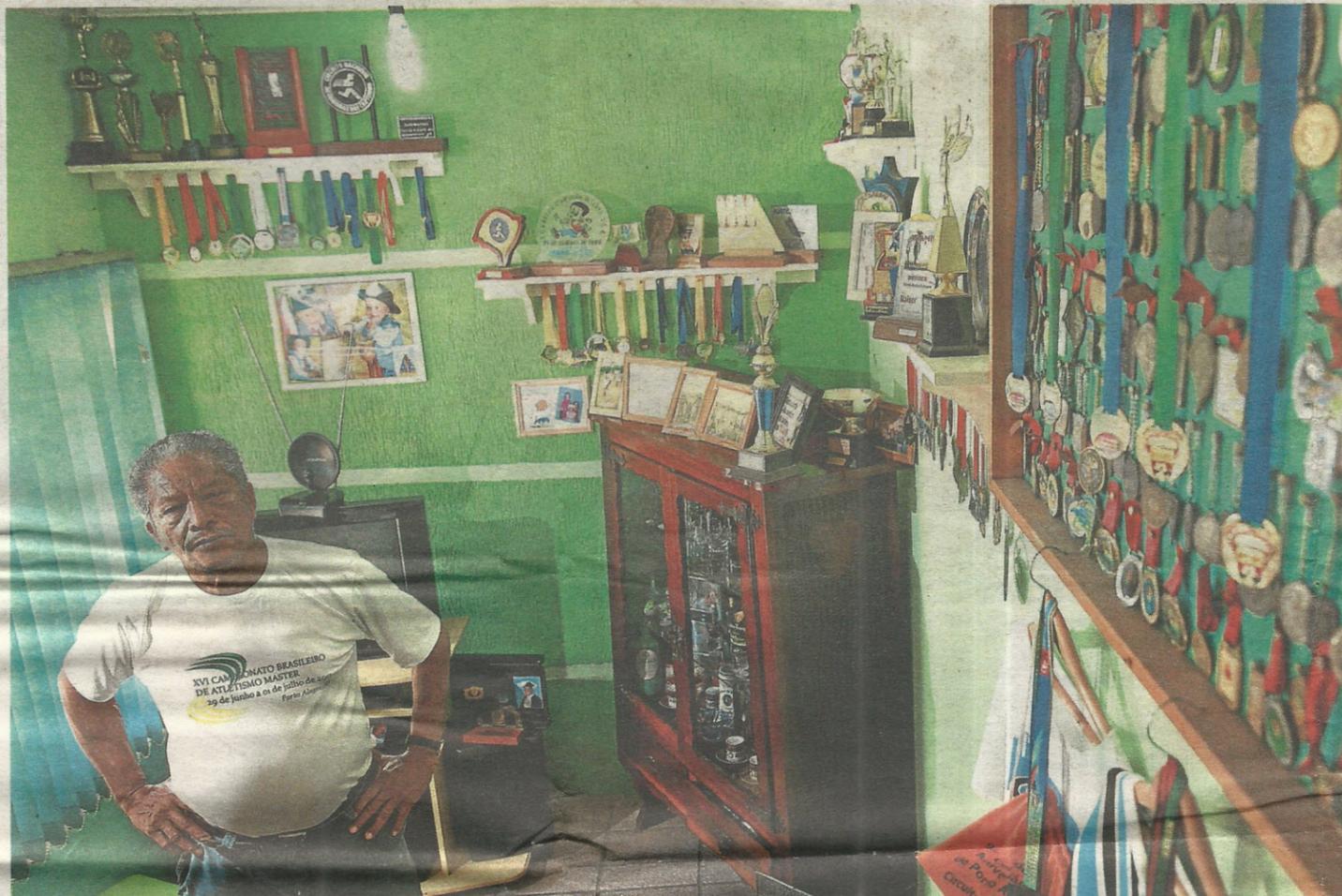
A 20ª edição do evento que transforma trintões em caçulas – a idade mínima para participar é 35 anos – também terá competidores de 99 anos, como o argentino José Lorenzo Escobar, o mais velho na luta por medalhas. Entre os que desafiam os limites do tempo em nome da paixão pelo esporte, estão quatro personagens que contaram a Zero Hora suas histórias de dedicação ao esporte. Como João de Jesus Cunha, 80 anos, que revelou detalhes de uma trajetória de 73 anos de prática de atividades físicas.

Além de trazer exemplos de perseverança à Capital, o evento é encarado pelas autoridades como teste da estrutura de segurança, mobilidade, hotelaria e saúde para a Copa do Mundo do ano que vem – ainda que a Copa movimente mais público e tenha apenas uma sede na cidade.

– O Mundial de Atletismo também movimentou muita gente – diz Kalil Sehbe, secretário estadual do Esporte e do Lazer. – São mais de 4 mil atletas e, com seus acompanhantes, o número chega a quase 10 mil. Na questão de estrutura, estamos testando, por exemplo, um novo sistema de segurança, chamado minuto a minuto, que monitora as quatro sedes do evento em tempo real. Vamos utilizar na Copa para ajudar na segurança do local que venderá ingressos, aeroporto, estádio e fan fest. Teremos a integração das polícias civil e militar, além da colaboração da EPTC.

A organização do evento comemora, também, a reforma da pista de atletismo do Cete, obra realizada com ajuda do governo federal, como principal legado da competição.

– Estamos entregando uma pista pública, mas que atende a todos os parâmetros internacionais de qualidade – afirma Sehbe.



Para
o seu
filho
ler

ESPORTE NÃO TEM
LIMITE DE IDADE

O Campeonato Mundial de Atletismo Master, que começa hoje em Porto Alegre, é uma prova de que não existe idade para quem quer praticar esportes.

✓ **Quem tem 35 anos está entre os mais jovens. Esta é a idade mínima para participar. O atleta mais velho tem 99.**

Para quem já não é mais criança, praticar exercício é uma atividade que precisa de acompanhamento médico.

– Cada vez mais os idosos procuram fazer exercício, até porque sabem que é difícil viver mais e com qualidade sem fazer atividade física – lembra o médico Carlos Eduardo Accioly Durgante.

Quem faz esporte com responsabilidade só tem vantagens: além da diversão, se movimentar deixa o corpo mais saudável e dá disposição para todas as tarefas do dia a dia.

80 anos de vida, 73 de esporte

Na pequena sala abarrotada de troféus e medalhas, em uma casa da Medianeira, na Capital, **JOÃO DE JESUS CUNHA**, 80 anos, recebe a reportagem de sorriso no rosto. Carrega 73 anos de atividade física – desde quando jogava futebol com uma bola de meia na chácara do pai –, mas nem parece. Com sua vitalidade, seu João faz acreditar que encontrou, no esporte, o elixir da juventude.

O futebol só deu lugar ao atletismo quando, em uma tarde nos anos 1960, João foi convidado a participar de uma associação de atletas veteranos. Aos 42 anos, o centroavante, que chegou a treinar no Inter e fez sucesso em clubes amadores, virou corredor. Hoje, prepara-se para sua despedida das competições no Mundial Master, onde disputará os 100m, 200m e 400m.

– Sempre me convidavam para correr o Mundial, mas era longe e caro, não dava para ir. Aí o Mundial veio parar aqui – comemora.

De uma das gavetas da sala, tira uma pasta que simboliza o orgulho que sente pela vida dedicada ao esporte. Na capa, à tinta de caneta, lê-se a inscrição: “João

de Jesus Cunha, 70 anos de esporte: uma lição de vida...”. Dentro, uma compilação de fotos, textos que contam histórias dos tempos em que sonhava ser jogador de futebol e diplomas de participações em provas por todo o país.

Entre as lembranças que a corrida proporcionou, a realização de um sonho ligado a outra de suas paixões: o samba. Junto às conquistas da carreira que terminará no evento em Porto Alegre, seu João soma o título do carnaval do Rio de Janeiro. Em 1991, foi à capital carioca em uma competição e não perdeu a oportunidade de visitar a quadra da Mangueira, onde recebeu o convite para desfilar.

Gostou da ideia, mas só conseguiu retornar em 1993, quando a escola ficou na quinta colocação. Cinco anos depois, em 1998, seu João voltou à Sapucaí e emprestou seu fôlego à verde-e-rosa na conquista do campeonato.

Quando o Mundial Master se encerrar, terminará a trajetória de títulos de seu João, que inclui futebol, atletismo e samba. Mas a prática do esporte, ele garante que não vai abandonar:

– Não fico sem dar a minha corridinha.

O Mundial de Atletismo Master tem

4.158atletas inscritos
com idades entre 35 e**99 anos**

FOTOS DIEGO VARA



Suíça se “desapostou” para conhecer o Brasil

RUTH RAAFLAUB, 56 anos, havia abandonado as competições há uma década, quando o Mundial de Porto Rico consagrou a atleta da Suíça com dois títulos – no salto em distância e nos 80m com barreiras. Em 2013, resolveu voltar à ativa:

– Eu sempre quis conhecer o Brasil, era uma oportunidade que eu não podia deixar passar.

A decisão contou com o empurrão de um elo entre a Europa e a Capital. A porto-alegrense Nadia Gerber, que limpa o ginásio onde Ruth dá aulas de Educação Física em uma universidade de Gümligen, no subúrbio de Berna, deu à professora-atleta as melhores referências de sua cidade. Foi além: mobilizou seus amigos para que a buscassem no aeroporto Salgado Filho, onde desembarcou na manhã de segunda-feira.

Cronometrado pela neta de sete anos

É com os três netos na cabeça que **JUAN CARLOS LÓPEZ**, 58, está em Porto Alegre. Joel e Tizián, os bebês da família, são pequenos demais para se orgulharem do avô atleta. Mas Martina, de sete anos, faz questão de participar da rotina de treinos do argentino de Buenos Aires. É ela quem cronometra os tempos. Fã do vô, imita o sacolejar do corpo, movimento típico da marcha atlética, modalidade que trouxe López à Capital para as provas de 5km, 10km e 20km.



Atletismo e natação são o crochê de dona Erica

Um compromisso inadiável impedirá a mais experiente atleta gaúcha, **ERICA JAEGER**, 76 anos, de participar de uma das duas provas em que se inscreveu.

– O arremesso de martelo é no sábado, e eu tenho o Sul-Brasileiro de natação. É competição por equipe, não posso deixar minhas companheiras na mão – lamenta Erica, que disputará o arremesso de peso no Mundial. – Isto aqui é uma maravilha, gente de tudo que é lugar.

O esporte sempre foi uma paixão, desde quando corria e saltava defendendo as cores do Grêmio. Logo que casou, abandonou a rotina de treinos e campeonatos, mas os eventos para veteranos a atraíram de volta. É fundamental ficar longe da poltrona de casa:

– O esporte é viciante, é a minha cachaça (*risos*), é o meu crochê.

27

modalidades serão disputadas;

PROGRAMA DO 1º DIA

Os eventos têm entrada franca. Veja a programação completa no site oficial: www.wma2013.com

NO PARQUE MARINHA DO BRASIL

- **Provas de corrida** de cross-country de 8km. A programação começa às 7h e se estende até 16h.

NO CETE (RUA GONÇALVES DIAS, 628)

- **Atletas com 35 a 55 anos** disputam as primeiras etapas do decatlo. As provas começam às 8h e vão até 11h45min.

NA SOGIPA (RUA BARÃO DO COTEGIPE, 415)

- **Também entre 8h e 11h45min**, recebe provas do decatlo, só que lá os competidores terão entre 60 e 89 anos.

NO PARQUE ESPORTIVO DA PUCRS

- **A atração** será a primeira etapa do heptatlo. As competições começam às 9h e vão até 12h30min.

BIG

Preços válidos de 16 a 22/10/2013.

Aniversário
VENHA FAZER A FESTA
COM O MENOR PREÇO DO BIG

Simplifica
Vem pro BIG.

COBRIMOS O PREÇO
da concorrência
direto no caixa.
Simple e fácil.*

*Consulte os regulamentos nos lojas.



Leite Longa Vida
Pavlat**
• Tetra Pack
• 1 litro

R\$ **2,08**

Válido somente até 17/10/2013.



Maçã Gala
• kg

R\$ **2,97**

Capa de Coxão
Mole Bovino
• Embalada a Vácuo
• kg

R\$ **9,97**

***O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 ANOS DE IDADE OU MAIS.**

**ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER UTILIZADO NA ALIMENTAÇÃO DOS LACTENTES NOS SEUS PRIMEIROS MESES DE VIDA, SALVO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO OU NUTRICIONISTA.

Validade para os Hipermercados BIG RS, de 16 a 22/10/2013, exceto item sinalizado com validade de 16 a 17/10/2013, enquanto durarem os estoques. Em respeito aos nossos clientes, não vendemos por atacado. Fotos meramente ilustrativas.

VEÍCULO: Zero Hora

DATA: 16/10/2013

PÁG.: contra capa

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Em plena forma

EM PLENA FORMA



FOTOS: FELIX ZUCCO

Uniformes de mais de 80 países colore a capital gaúcha no maior evento esportivo desde a Universíade de 1963: o 20º Mundial de Atletismo Master reúne atletas de 35 aos 99 anos em busca de ainda mais dias de glória.

PÁGINAS 4 e 5



VEÍCULO: Jornal do Comércio DATA: 16/10/2013 PÁG.: 26

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Mundial Master é aberto em festa em Porto Alegre

ATLETISMO

Mundial Master é aberto com festa em Porto Alegre

Uma grande festa realizada ontem à noite deu início ao 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master, que neste ano ocorre em Porto Alegre. A cerimônia de abertura, no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), contou com o desfile das 82 delegações, apresentações culturais e exibição da orquestra Villa Lobos. A partir de hoje, mais de quatro mil atletas participam do evento, que vai até o dia 27. As provas são divididas em 14 categorias e 27 modalidades para competidores entre 35 e 99 anos.





Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul DATA: 17/10/2013 PÁG.: 13

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Porto Alegre mais uma vez fazendo história no esporte



XX World Masters Athletics
Championships Stadia - Porto Alegre - Brazil - 2013

PORTO ALEGRE MAIS UMA VEZ FAZENDO HISTÓRIA NO ESPORTE

Depois de 50 anos da Universidade, a capital está sediando um dos maiores acontecimentos esportivos, com mais de 4 mil atletas de diversos países. Vamos oferecer ao mundo o que temos de melhor: nossa hospitalidade.



Estádios Oficiais:

CETE
Rua Gonçalves Dias, 628
Menino Deus

SOGIPA
Rua Barão de Cotegipe, 415
São João

PUCRS
Av. Ipiranga, 6690 Prédio 81
Partenon

ESEF
Rua Felizardo, 750
Jardim Botânico

Apresentado por:

NET
O MUNDO É DOS NETS

Co-Patrocinador:



Apoio:



Realização:



Execução:



Promoção:





Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Jornal do Comércio DATA: 17/10/2013 PÁG.: 11

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Porto Alegre mais uma vez fazendo história no esporte



XX World Masters Athletics
Championships Stadia - Porto Alegre - Brazil - 2013

PORTO ALEGRE MAIS UMA VEZ FAZENDO HISTÓRIA NO ESPORTE

Depois de 50 anos da Universíade, a capital está sediando um dos maiores acontecimentos esportivos, com mais de 4 mil atletas de diversos países.

Vamos oferecer ao mundo o que temos de melhor: nossa hospitalidade.



Estádios Oficiais:

CETE
Rua Gonçalves Dias, 628
Menino Deus

SOGIPA
Rua Barão de Cotegipe, 415
São João

PUCRS
Av. Ipiranga, 6690 Prédio 81
Partenon

ESEF
Rua Felizardo, 750
Jardim Botânico

Apresentado por:

NET
O MUNDO É DOS NETS

Co-Patrocinador:



Apoio:



Realização:



Promover a
igualdade faz
a diferença



Execução:



Promoção:





Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul

DATA: 15/10/2013 PÁG.:16

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Prefeito de Porto Alegre recebe
comitiva do Mundial de Atletismo Master

Atletas do WMA dão nota 7,5 para serviços da capital

Uma pesquisa sobre a capacidade de Porto Alegre em receber eventos esportivos internacionais recebeu 7,5 como nota geral. O estudo, divulgado ontem, foi realizado por alunos do IPA (Centro Universitário Metodista) com 726 atletas que participaram do WMA 2013 (20º Campeonato Mundial de Atletismo Master), em outubro do ano passado.

Voluntariado foi o quesito que recebeu a maior nota: 9,1, embora menos de 60% dos entrevistados tenha considerado boa ou regular a fluência linguística dos voluntários porto-alegrenses. No quesito segurança, mesmo que 90% dos entrevistados tenham dito se sentirem seguros na capital gaúcha, a nota geral da segurança ficou em 7,3. Já na saúde a situação foi parecida:

o atendimento foi considerado bom, muito bom e ótimo por 87% dos pesquisados, mas a nota geral do quesito foi 7,1.

Mobilidade urbana teve a nota geral mais baixa na pesquisa: apenas 6,1. Entretanto, 74% dos atletas participantes da pesquisa consideraram bom, muito bom ou ótimo o nível de preparo dos trabalhadores dos serviços de transporte. **METRO POA**



FALE COM A REDAÇÃO

leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

COMERCIAL: 051/2101.0302

O jornal **Metro** circula em 24 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos, Campinas e Grande Vitória, somando 510 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE

Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (M)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162). Diretor Com.
Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Tecnologia
Gerente Executivo: Ricardo Adamo
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. Editor-Exec.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio
Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS). Diagr
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Ge



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul

DATA: 15/10/2013 PÁG.:16

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Prefeito de Porto Alegre recebe
comitiva do Mundial de Atletismo Master

PREFEITO DE PORTO ALEGRE RECEBE COMITIVA DO MUNDIAL DE ATLETISMO MASTER.

▶ O prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, recepcionou ontem a comitiva do 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master – World Masters Athletics. A competição reunirá atletas de 82 países entre os dias 16 a 27 deste mês na Capital. A disputa, que acontece a cada dois anos em alguma cidade do mundo, tem abertura oficial hoje, às 19h, no Centro Estadual de Treinamento Esportivo, na rua Gonçalves Dias, 628, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre.

VEÍCULO: ZH Menino Deus

DATA: 17/10/2013

PÁG.: 02

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Campeonato movimentada região

Atletismo internacional

Campeonato movimentada a região

Os moradores do Menino Deus e especialmente aqueles que circulam pela Rua Gonçalves Dias são os anfitriões de cerca de 4 mil atletas que participam, desde ontem, do Campeonato Mundial de Atletismo Master. O evento reúne delegações de mais de 80 países e tem as principais provas no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete). O local recebeu uma estrutura especial para garantir o conforto dos participantes e também do público, que pode conferir as provas gratuitamente.

O Cete está fechado desde o começo deste mês para as atividades rotineiras dos frequentadores e só deve retomar a programação normal depois do campeonato, que termina no dia 27. A pista de atletismo (foto) foi totalmente reformada.

As competições de rua implicarão em bloqueios e desvios de trânsito na região. Cerca de 400 agentes de fiscalização de trânsito e transporte estarão envolvidos na operação. Os bloqueios e desvios serão divulgados previamente para o conhecimento da população.

O 20º Campeonato Mundial de Atletismo Máster terá 14 categorias e 27 modalidades (atletas de 35 a 99 anos). A expectativa é de que sejam movimentados R\$ 30 milhões em turismo e serviços. De acordo com a organização esta edição é o maior evento esportivo nos últimos 50 anos e o primeiro a ocorrer na América do Sul.

O evento é organizado pela Associação Brasileira de Atletismo Master (Abram) em ação conjunta com a prefeitura, o governo do Estado e o Ministério do Esporte.



CAREN MELLO. DIVULGAÇÃO PMPA

SEDE PRINCIPAL: Cete, na Rua Gonçalves Dias, é o principal local de provas da disputa que reúne 4 mil atletas



O decatlo foi destaque no primeiro dia de competição do Mundial de Atletismo Master. Os atletas mais velhos, dos 60 aos 89 anos, disputaram as primeiras etapas na Sogipa, enquanto o Cete recebeu competidores de 35 a 55 anos. Entre eles, o sul-africano Johan Labuschagne, 40, que aproveitou o intervalo entre uma prova e outra para devorar um cachorro-quente (no detalhe).



Corrida com obstáculos

No Mundial de Atletismo Master, boliviana vira babá de duas iranianas

ANDRÉ BAIBICH

A atleta boliviana Marisol Paccieri, 42 anos, está preocupada. Teme por suas duas novas amigas, as iranianas Iran Raoufi, 74, e Marzieh Tangestani, 51. Domingo, quando Marisol encerra participação no Campeonato Mundial de Atletismo Master de Porto Alegre e retorna a Cochabamba, deixará sem guia a dupla, que não fala uma palavra de inglês e fica na Capital até dia 27.



Marisol (E), 42 anos, do arremesso de dardo, é intérprete e guia das fundistas Iran, 74, e Marzieh, 51

O inusitado trio se formou no aeroporto de Guarulhos, na segunda-feira. Acompanhada por cinco compatriotas, Marisol tinha uma viagem de 18 horas de ônibus pela frente para chegar à capital gaúcha, onde disputará o arremesso de dardo. Foi lá que viu duas senhoras, lenços amarrados na cabeça, caras de pavor.

O destino era o mesmo. Iran e Marzieh correrão os 5.000m (Marzieh também os 2.000m com obstáculos). O problema é que as duas só sabem falar persa. Marisol viu, compadeceu-se e foi ajudar. Trouxe-as no mesmo ônibus e transformou-se em uma dedicada cicerone, apesar de não conhecer Porto Alegre.

— É o meu terceiro Mundial. Em Sacramento (nos EUA, cidade da última edição, em 2011), vi tradutores de várias línguas. Seria o ideal. Se eu não

ajudasse, não sei como elas chegariam aos lugares — lamenta Marisol.

Na manhã de ontem, dia da abertura das competições, ZH esteve em três das cinco sedes do Mundial. Os atletas fizeram eco às queixas da boliviana e relataram dificuldade na comunicação com os porto-alegrenses (leia ao lado).

Entraves que se repetem no entendimento entre as novas amigas. Enquanto acompanhava uma das provas de ontem, nas arquibancadas da Sogipa, Marzieh tentava contar a Marisol em que dia iria competir. Pegou uma caneta, abriu a mão esquerda e, antes de escrever, revelou a palma recheada de rabiscos de outros recados destinados à boliviana. Entre bilhetes improvisados e gestos, estabeleceu-se a relação.

Em poucos dias, a confiança das iranianas tornou-se irrestrita. Recorrem a Marisol nos deslocamentos e na bus-

ca por informações, como retirada de credenciais e horários das provas. Mas nem sempre a “guia” sabe para onde ir:

— Já nos perdemos duas vezes pegando ônibus. As distâncias são muito grandes de um lugar ao outro.

O Mundial tem cinco sedes (Cete, Sogipa, Escola de Educação Física da UFRGS, Parque Esportivo da PUCRS e Parque Marinha do Brasil). A distância do Cete à Sogipa, trajeto do trio ontem, é de mais de seis quilômetros.

O agradecimento a Marisol foi um jantar oferecido por Iran e Marzieh — que trouxeram sua comida de casa — no quarto do hotel onde o trio está hospedado. A boliviana foi educada e aceitou, mas a julgar pela cara feia que faz quando lembra da comida, sua dedicação às iranianas parará na cozinha.

andre.baibich@zerohora.com.br

Idioma e transporte são barreiras

Mesmo que Marisol, Iran e Marzieh falassem inglês fluentemente, encontrariam barreiras para se locomover em Porto Alegre. É o que atestam outros atletas do Mundial Master.

— A comunicação é ótima, desde que você fale português — brinca a finlandesa Aila Ahonen.

O consenso é de que, neste evento encarado pelas autoridades como teste para a Copa do Mundo, sobra boa vontade e simpatia dos porto-alegrenses no atendimento aos estrangeiros, mas a língua atrapalha. Durante a competição de decatlo, no Cete, a voluntária anunciou a ordem dos competidores para o salto em altura — em português. Diante da cara atônita dos estrangeiros, que nada entenderam, o atleta americano Jefferson Souza — de família brasileira — releu, em inglês.

O secretário estadual do Esporte e Lazer, Kalil Sehbe, comentou sobre a questão da comunicação:

— Temos 500 voluntários trabalhando no Mundial e, destes, mais de cem são bilíngues. Estamos promovendo cursos para dar iniciação de língua inglesa e espanhol. Melhoramos muito nessa questão e vamos chegar ainda melhores à Copa do Mundo.

O transporte entre as sedes foi outro motivo de queixa frequente. A organização informou que 15 ônibus foram disponibilizados para o deslocamento dos atletas, mas vários competidores relataram que se viram obrigados a buscar outros meios de transporte.

— Nós achamos que haveria transporte da competição, mas não encontramos. Tivemos de pegar o táxi para vir — disse a mexicana Mercedes Martinez Segura, que disputou os 8km de cross-country, no Marinha.

Sehbe assegura: — Eu estive em Sacramento (no Mundial de 2011) e essa questão do transporte está melhor aqui. Os atletas recebem, junto com um livro que é distribuído a todos, as informações dos horários e pontos de partida e chegada dos ônibus.

PROVAS DE HOJE

NO MARINHA

• Das 7h às 11h: corrida cross-country masculina, dos 35 aos 55 anos.

NO CETE

• Das 7h às 15h40min: etapa dos 110m com barreiras do decatlo masculino, dos 35 aos 55 anos.

NA SOGIPA

Das 7h às 15h15min: etapa dos 80m e 100m com barreiras do decatlo masculino, dos 60 aos 89 anos.

NA PUCRS

• Das 9h40min às 15h30min: etapa do salto em distância do heptatlo feminino, dos 35 aos 79 anos.



Esportes | Especial
**CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO**

As caras do Mundial

Parte II

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Manuel e Maria. Dois atletas desconhecidos da maioria dos brasileiros, mas que tiveram forças para superar os obstáculos encontrados no meio do caminho e descobriram uma nova forma de encarar a vida por meio do atletismo. Manuel fará a sua estreia no Campeonato Mundial Masters no sábado. Maria competiu ontem, mas ainda volta às pistas amanhã. O CP traz hoje a história de ambos, no segundo dia de competições em Porto Alegre.



TÁRSILA PEREIRA

Atleta de 60 anos concilia até hoje os treinamentos com o trabalho

As tranças de Maria

Benfeitadas e bastante rente ao couro cabelo, as tranças de Maria dos Santos podem parecer à primeira vista uma simples opção estética da atleta de 60 anos. Não. Até mesmo a escolha do penteado está para melhorar o desempenho dela e ajudar nas provas em que compete há quase 30 anos. "Cabelo grande não dá, atrapalha na hora de correr. Então paguei para fazer essas. Tem que dormir com uma touquinha para não espalhar", descreve a piauiense de Água Branca que adotou São Paulo como lar.

Maria e suas tranças participaram ontem, no Parque Marinha do Brasil, da prova de 8 km cross country na categoria entre 55 e 64 anos do Mundial Master de Atletismo. Terminaram no 17º lugar. Não será, no entanto, a única disputa dela na passagem por Porto Alegre. Na sexta-feira, volta às pistas para competir na prova dos 5 km, desta vez na Sogipa. "Sempre gostei mais das provas de fundo", explica. A carreira esportiva poderia

ter sido outra se a realidade não tivesse se mostrado complicada, repetindo o caso de milhões de brasileiros. "Quando era jovem, joguei handebol seis anos no Piauí, mas tive que me mudar para São Paulo. Tinha que trabalhar para sobreviver, sabe?", lembra. Na capital paulista, já contratada por uma fábrica de calçados, foi o esporte que ajudou nos primeiros três anos, o período mais complicado de adaptação. Primeiro, o futebol. Aliás, foi jogando em 1984 que Maria despertou a atenção de um treinador que sugeriu que ela tentasse o atletismo.

A adaptação à nova modalidade inclui até hoje treinos mais regrados e alguns sacrifícios. "Não posso, por exemplo, chegar num bar e pedir um pastel ou uma coxinha", lamenta. Atualmente, em paralelo às atividades como funcionária pública pela manhã, são três trabalhos de rua na semana e outros dois de pista. Difícil? Difícil é ficar longe. "Me sinto mal quando não treino", revela.

Radu fica em quarto no cross country

Dumitru Radu, o romeno que trocou as caminhas pelo taxi após perder-se por Porto Alegre, não estreou bem no Mundial. Ele ficou na quarta posição do cross country de 8 km na categoria 85 anos, realizada ontem. Ele ainda disputa os 5 km e os 10 km.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL / CP



Corredor de Belém trocou a rotina de excessos pelas pistas. Ganhou respeito, amigos e muitas medalhas

Sardinha corre atrás da vida

Manuel de Nazaré de Souza Sardinha bebia pelo menos quatro vezes por semana. Frequentemente, varava as madrugadas com um copo em uma mão e um cigarro na outra. Levava uma vida de excessos, que prejudicava a si, a mulher e os três filhos. "Era uma vida de álcool, fumo e boemia. Comecei com 15 anos e sabia que não iria resistir muito mais." Foi assim até 2 de janeiro de 2004, quando ele trocou as mesas de bar pelas pistas. "Me joguei de cabeça no atletismo. Foi a minha salvação", afirma Sardinha, que participará do Mundial Masters nos 800 e 1.500 metros. Sua estreia está marcada para sábado.

Os treinos começaram aos

poucos. Sozinho e somente nos intervalos do trabalho de pintor, Sardinha saía pelas ruas de Belém, onde mora. Corria 10, 12 quilômetros a esmo. Depois, já assistido por um técnico, começou a melhorar os tempos. Em 2007, aos 50 anos, foi inscrito no Troféu Brasil Master, realizado na Sogipa. "Ganhei três ouros e duas pratas. Quando voltei a Belém, dei entrevistas para a TV e tudo", recorda.

A partir do surpreendente resultado em Porto Alegre, Sardinha decidiu treinar com mais afinco. Buscou apoiadores e conseguiu. Largou a pintura e dedicou-se somente ao atletismo. Sardinha correu em várias partes do Brasil e também em outros países da América do Sul. E

os títulos vieram em sequência.

As medalhas, porém, não são a maior conquista de Sardinha. Pelo contrário. Ele confessa que o respeito da família e os amigos que fez no mundo do esporte são muito mais importantes. "Nunca pensei que chegaria onde cheguei. Nunca imaginei que faria tantas amizades, conheceria tantos lugares...", suspira.

As duas próximas empreitadas do atleta já estão definidas. A primeira é fazer bonito no Mundial Master. A outra é voltar para Belém e finalizar a construção da casa que mora com a esposa. "Ela tem três pisos. Faltam os ladrilhos e o telhado, mas vou terminar logo", orgulha-se Sardinha, um vencedor. Nas pistas e na vida.



TÁRSILA PEREIRA

Provas do cross country aconteceram no Parque Marinha

Resultados

MASCULINO

8 km cross country

- 60/64 - Alexey Krivososov (RUS)
- 65/69 - Gregori Fuks (ISR)
- 70/74 - Vincent Basista (CZE)
- 75/79 - Klemens Wittig (ALE)
- 80/84 - Sadao Tabira (JAP)
- 85/89 - José Canelo (POR)
- 90/94 - Lorenzo Perez (ARG)

FEMININO

8 km cross country

- 35/39 - Maria Domenica Manchia (ITA)
- 40/44 - Monica Avaca (ARG)
- 45/49 - Jane Pidgeon (GBT)
- 50/54 - Marineide Silvestre da Nóbrega (BRA)
- 55/59 - Frances Van Blerk (ZAF)
- 60/64 - Helena Rantakari (FIN)
- 65/69 - Loris Reed (NZE)
- 70/74 - Marisa da Silva (BRA)
- 75/79 - Margarida Hochstatter (BRA)
- 80/84 - Ruth Helfenstein (SUI)

Programação desta quinta-feira

- 8km cross country - Parque Marinha do Brasil, entre 7h e 11h
- Decatlo - CETE, entre 7h e 15h40min
- Decatlo - Sogipa, entre 7h e 15h15min
- Arremesso de peso - CETE, 10h
- Heptatlo - PUCRS, entre 9h40min e 15h30min

zerohora.com

ZERO HORA

PS4 MIL REAIS



VIDEOGAME A PESO DE OURO

Página 24

ARTES/STRE PHOTO DE DIVULGAÇÃO

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2013 - ANO 50 - Nº 17.541

SC/PR - R\$ 3,00/ DEMAIS REGIÕES - R\$ 4,50/ URUGUAI - \$ 48 R\$ 2,50

Planalto aciona Exército para o leilão do pré-sal

Grupos contrários à exploração de petróleo por empresas estrangeiras prometem reforçar protestos contra disputa marcada para segunda. Págs. 8, 9 e 28 (Maria Isabel Hammes)

Tapa-buracos
 Até abril, socorro a 206 km de estradas

Governo anunciou ontem recuperação de 28 trechos de rodovias estaduais em condições críticas. Págs. 40 e 41

Mar online
 Sistema da Furg vai monitorar a costa brasileira

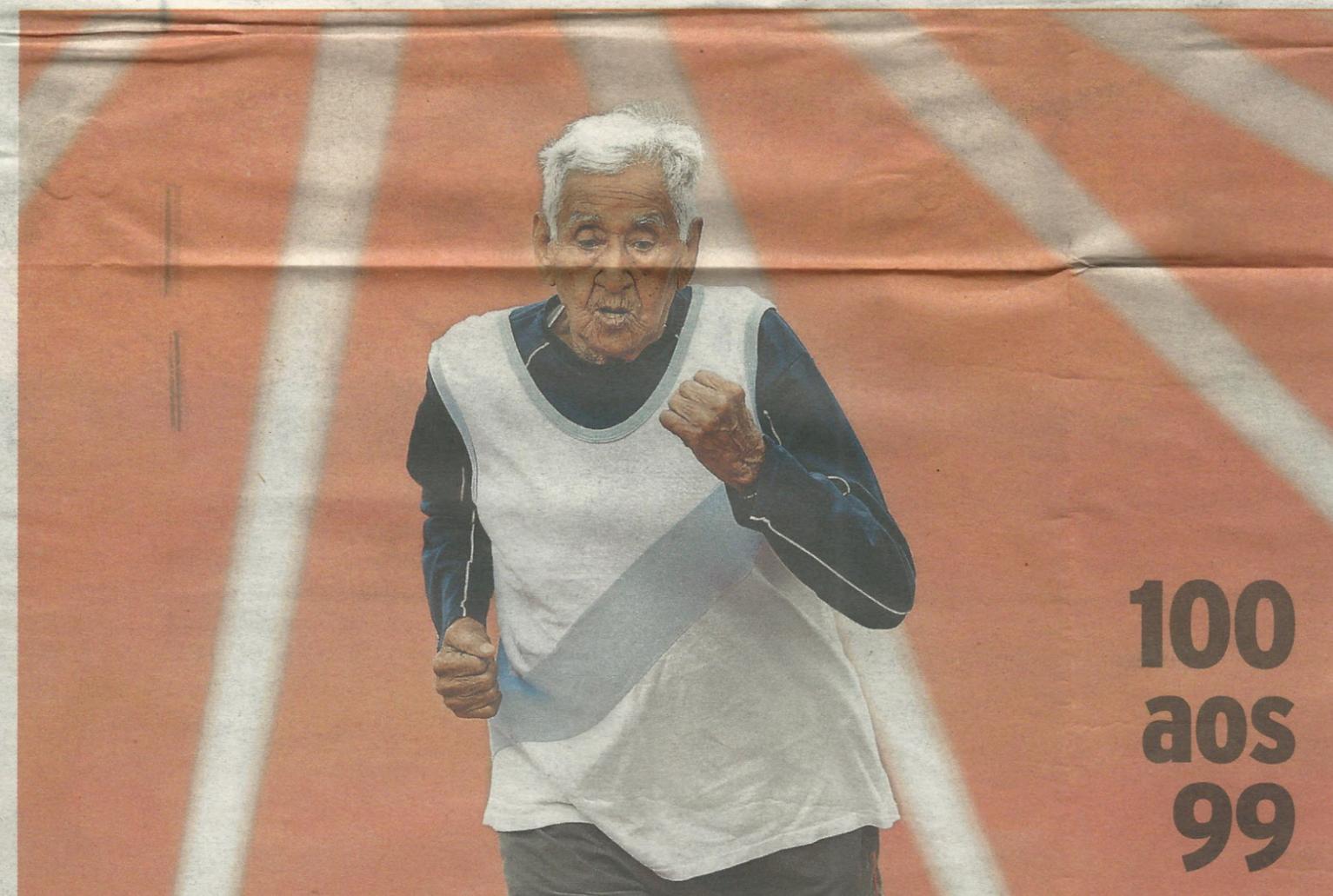
Projeto ajudará a prever catástrofes naturais para reduzir estragos. Página 49

Censo animal
 Custo dificulta rastreamento de rebanhos

Burocracia e gastos freiam adoção de controle pelos produtores. Campo e Lavoura

PORTO ALEGRE
 Lojas inéditas em shopping ampliado

Iguatemi terá cem novos pontos de venda a partir de abril de 2015. Página 26



100
 aos
 99

O argentino José Escobar competirá nos 100m rasos e em outras três provas no Mundial de Atletismo Master que ocorre na Capital

Colunistas apontam favorito ao Gre-Nal

Na Marca do Pênalti analisa as chances de cada time no jogo de domingo no Centenário.



Ingressos, a primeira polêmica do clássico

Grêmio dispensa 500 entradas enviadas pelo Inter e alega acordo verbal por 1,5 mil bilhetes.

Anuncie seu carro para todo o Estado até as

21h

32.139.139

21h Classificados



DIEGO VARRA

Amanhã, às 10h40min, no Cete, José Lorenzo Escobar quer completar os 100m em 40 segundos

Viu essa, Bolt?

Argentino de 99 anos vai correr os 100m e outras três provas no Mundial de Atletismo Master, no Cete

Com 99 anos, José Lorenzo Escobar é o mais velho entre os atletas que disputam a 20ª edição do Mundial de Atletismo Master, em Porto Alegre. Mas o argentino também é um novato: estreou nas pistas de esporte há apenas quatro anos. Isso mesmo: seu Escobar começou a correr aos 95 anos.

A corrida surgiu como uma forma de terapia para tentar superar a depressão provocada pela morte da filha Rosa, em 2009. Viúvo havia duas décadas e pai de outros 10 filhos, o ex-pedreiro não fazia nenhuma atividade física desde que perdera a mulher. Antes, eram os gramados da província de Tucuman (distante 1,3 mil quilômetros de Buenos Aires) que ocupavam os finais de semana do torcedor do Boca Juniors.

A decisão de recomeçar com um novo esporte foi bem aceita na família, que o apoiou para a disputa do campeonato da província de Mar del Plata e compareceu em peso nas arquibancadas. Marco, o filho mais velho, corria por hobby, e a emoção de ver seu pai nas pistas foi tanta que, aos 70 anos, um ataque cardíaco fulminante impediu que assistisse à estreia de seu Escobar.

Mesmo com mais um luto, o argentino não desistiu. Em 2010, conquistou o Sul-Americano da categoria acima de 95 anos, no

Chile, e é tricampeão nacional. Tudo com o apoio do governo: de família humilde, o argentino não tem condições de pagar sozinho as despesas com as competições.

Pela primeira vez no Brasil, seu Escobar chegou a Porto Alegre acompanhado dos filhos Juan, 50 anos, e Andrés, 56. Hoje, os três vão até o Parque Farrroupilha, a Redenção, para o último treino antes das provas de amanhã – o argentino de quase um século de vida disputará quatro corridas. O tempo que espera fazer nos 100 metros é quatro vezes superior ao recorde mundial de 9s58, cravado pelo jamaicano Usain Bolt, no Campeonato Mundial de Atletismo, em 2009, em Berlim: 40 segundos. E não para por aí. Ele ainda disputará os 200m, 400m e 800m.

O inquieto senhor, que cultiva uma horta de cenoura e pimenta em casa, diz que adora ir ao mercado comprar carnes e verduras para fazer comida para os dois netos que moram com ele. Mas é a corrida que o deixa plenamente feliz.

– É meu combustível espiritual. Me faz muito bem correr.

Sem problemas de saúde, o argentino mantém a boa forma com uma alimentação saudável e sem cigarro: parou de fumar aos 22 anos e não exagera nas bebidas alcoólicas.

– Só não abro mão – ri seu Escobar – do meu vinho tinto.

PROVAS DE HOJE

NO CETE

- **Das 8h às 18h08min:** provas de salto em altura, salto em distância, 100m rasos, salto com vara, arremesso de peso e arremesso de martelo.

NA ESEF-UFRGS

- **Das 8h às 15h30min:** arremesso de peso, disco e martelo.

NA PUCRS

- **Das 8h às 15h30min:** provas de caminhada de 5.000m.

NA SOGIPA

- **Das 8h às 17h10min:** provas de corrida de 5.000m e arremessos de disco e dardo.



Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

As caras do Mundial

Parte III

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Lynsworth Headley esteve nos Jogos Olímpicos de 1964, em Tóquio. Correu a prova dos 100 m rasos, a mesma que faz do compatriota Usain Bolt um dos homens mais famosos do planeta na atualidade. Daniel Cuenca, então com apenas 26 anos, ainda trabalhava como soldador em Clorinda, na Argentina. O atletismo uniu ambos. O argentino competiu ontem no decatlo e, mesmo não vencendo, esbanjou alegria nas arquibancadas. O jamaicano defende hoje, nas pistas do Cete, a fama do país de ter os melhores velocistas do planeta. Os dois são alguns dos personagens que desfilam pelo Mundial Masters de Atletismo.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL CP



O argentino veio com os amigos de ônibus desde Clorinda

Orgulhosamente, um atleta louco

Os cabelos escurecidos e, sobretudo, a animação contagiante camuflam os 75 anos de Daniel Cuenca. Irrequieto nas arquibancadas da Sogipa, ele aguardava o término das provas do decatlo ontem à tarde sem muita esperança de medalha quando foi interpelado pela reportagem do CP. O fato de não subir ao pódio do Mundial, porém, não lhe diminui o entusiasmo. "Sou um tipo que ama a vida. Por isso estou aqui. Amo a vida, amo as pessoas. Estou desfrutando", afirma o argentino, que apressa-se em orgulhosamente emendar: "Estou lesionado. Por isso, não estou muito bem na competição".

Junto com vários amigos, ele cruzou de ônibus a Argentina e boa parte do Rio Grande do Sul para participar do Mundial. Sua cidade natal, Clorinda, fica na província de Formosa e é muito mais próxima de As-

unción, no Paraguai, do que de Buenos Aires. "Não gosto de ficar parado. Esta é a minha vida", continua o ex-soldador que começou a praticar atletismo somente aos 49 anos.

Composto por dez provas, o decatlo é considerada a competição mais difícil do programa do atletismo. É exclusiva dos homens e, antigamente, o seu vencedor em Olimpíadas era ovacionado como o "Rei dos Atletas". Então, por que, aos 75 anos, a opção pelo decatlo? Cuenca agita-se na arquibancada outra vez, infla o peito e fulmina: "Porque sou louco. Aliás, todo o decatista é louco".

A participação oficial de Cuenca no Mundial se encerrou ontem. Mas ele não pensa em ir embora tão cedo. Promete aproveitar o evento até o final. "Sabe o que mais gosto no Brasil? As mulheres", suspira o argentino, alisando sem nenhuma pressa os cabelos.

Táxi inflacionado durante o Mundial

O transporte tem sido um problema no Mundial. Um costarricense revelou ontem que um taxista cobrou R\$ 110 por uma corrida entre o Cete, no Menino Deus, e a Sogipa. O trajeto, em bandeira 2, não costuma custar mais que R\$ 30.

SAMUEL MACIEL



Lynsworth Headley participou da prova dos 100 m rasos nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964

Da mesma linhagem de Bolt

Em 1964, Usain Bolt sequer estava perto de nascer. O atletismo jamaicano, no entanto, já fazia bonito nas pistas, com três representantes nos Jogos Olímpicos de Tóquio para a prova dos 100 metros rasos. Quase 50 anos depois, um deles está em Porto Alegre para a disputa do Mundial de Atletismo Master. E assim como o compatriota mais famoso, sabe que o fato de ostentar um uniforme com o emblema da ilha caribenha o credencia como um dos favoritos ao título. Mas a modéstia parece tomar conta de Lynsworth Headley.

Hoje, aos 70 anos, Lyndie já cruzou os 100 m em 10s30 na década de 60. A meta a ser atingida nesta sexta-feira, na pista

do Cete é bem mais modesta: 14 segundos. "Não treino mais como deveria, me preparo apenas três vezes por semana. Ninguém precisa temer por competir comigo", diverte-se o jamaicano.

Dos Jogos em Tóquio, tem memórias pouco específicas. No entanto, deixa-se levar por um certo tom de nostalgia ao afirmar que naquela época as competições eram mais simples e não havia tanta pressão sobre os atletas. As boas marcas no passado evidenciam que a velocidade não é novidade para os jamaicanos. O segredo, diz ele, está na cultura. "Temos um sistema que encoraja os jovens a participar do atletismo. Temos muitos outros Bolts ainda a serem descobertos por lá", afirma.

Reflexo de tempos diferentes, Lyndie revela que parou de competir profissionalmente ainda cedo, com 24 anos. "Na época, não havia os incentivos que existem hoje como, por exemplo, a Liga de Diamante", justifica. Fora das provas, continuou nas pistas, mas desta vez como treinador. Foi preciso que se passassem mais 30 anos até que, convencido pelos próprios alunos, voltasse a competir. Desde então, brilha nas competições master, com o recente acréscimo de uma frequente resposta: "A cada dez pessoas que sabem que sou jamaicano, dez me perguntam sobre Bolt. Ele é um fenômeno, uma estrela", diz, orgulhoso do filho mais famoso da ilha no momento.

TIAGO DA SILEVIRA GARCIA / DIVULGAÇÃO / CP



Competição chegou ontem ao seu terceiro dia de provas

Resultados do dia 17

MASCULINO Decatlo

40/44 – Justin Hanrahan (AUS)
60/64 – Heinz Baseda (ALE)

FEMININO Heptatlo

■ 35/44 – Bet Cruz (CRI)
■ 45/49 – Geraldine Finegan (IRL)
■ 50/59 – Marie Kay (AUS)

Programação do Mundial Master desta sexta-feira

- Salto em altura – Cete, 8h às 14h
- Salto em distância – Cete, 8h às 16h15min
- Salto com vara – Cete, 10h às 16h
- Arremesso de peso – Cete, 8h e Esef, 8h às 14h
- Lançamento de martelo – Esef, 8h às 14h
- Lançamento de disco – Esef, 14h e Sogipa, 8h às 14h
- Lançamento do dardo – Cete, 8h às 17h
- 100m rasos – Cete, 8h15 às 18h05min
- 5km – Sogipa, 8h às 17h10min
- Marcha atlética 5 km – PUCRS, 8h às 15h30min



Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

As caras do Mundial

Parte IV

No quarto dia de disputas do Campeonato Mundial de Atletismo Master, o CP traz a passagem por Porto Alegre de três personagens da competição. Enquanto a neozelandesa Jacqueline Wilson veio ao Brasil com uma delegação de dezenas de atletas, as iranianas Marzieh Tangestani e Rhouri Iran são as únicas duas representantes do país na competição. Ambas competiram ontem, mas seguem na competição. Wilson, por sua vez, participa hoje da disputa da marcha atlética de 5 quilômetros nas pistas da Sogipa.

TARSILA PEREIRA



Neozelandesa vai competir na prova da marcha atlética de 5 quilômetros

Uma novata aos 67

Aos 67 anos, Jacqueline Wilson é praticamente uma novata no esporte. A neozelandesa, que hoje participa da marcha atlética de 5 quilômetros na PUCRS, teve sua atenção voltada para o atletismo apenas há três anos. Isso provavelmente explica o frio na barriga às vésperas de começar o seu primeiro Campeonato Mundial Master. "Mal posso acreditar que estou aqui competindo. Estou um pouco nervosa", admite, de forma simpática.

Dentro da categoria entre 65 e 69 anos, Jacqueline tem algumas das melhores marcas na Nova Zelândia em provas mais longas. Mesmo assim, veio a Porto Alegre sem maiores ambições além de participar de uma competição que lhe proporciona a oportunidade de conhecer atletas de outros 81 países.

"Quando terminar a prova, a medalha é o de menos", lembra ela, para instantes depois insistir que o repórter fale também com a compatriota Loris Reed: "Ela sim é fora de série. Uma das melhores do mundo".

A breve carreira já proporcionou que a neozelandesa conhecesse novos lugares por meio do atletismo, entre os quais Melbourne, na Austrália, e Nova Iorque, nos Estados Unidos, onde participou da famosa maratona da cidade. Para manter o condicionamento físico, treina uma hora por dia. Fora isso, são os exercícios feitos nas aulas de pilates os responsáveis por manter a forma. "Me sinto mais saudável e melhor fisicamente hoje em dia do que antes. Tenho 67 anos, é extraordinário estar aqui competindo", diz Jacqueline. Com toda razão,



Iraniana Marzieh Tangestani participou ontem, na Sogipa, da prova dos 5 quilômetros, mas chegou em último lugar

PERDIDAS NA TRADUÇÃO

Mesmo em último, e muito atrás do penúltimo lugar, em cada uma das 12 voltas cumpridas na pista atlética da Sogipa, Marzieh Tangestani recebia o incentivo de sua conterrânea: "Irã! Irã!". A voz vinha de Rhouri Iran, 74 anos. Elas são as únicas atletas do país a participarem do Mundial Master de Atletismo, que acontece em Porto Alegre.

Como era de se esperar pelo andamento da prova, Marzieh, 51 anos, cumpriu os 5 quilômetros com o pior tempo entre todas as participantes. No final, ganhou o apoio de sua colega, que corra horas antes e também não chegara próximo do pódio. A grande competição da dupla, porém, começa hoje.

Sem falar uma palavra sequer em português ou de qualquer outra língua que não seja o persa, Marzieh e Rhouri tiveram o auxílio de Marisol Pacier, atleta da Bolívia, desde que se encontraram por acaso no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Para ajudá-las, Marisol, que também participa do Mundial, antecipou sua passagem para Porto Alegre e, desde então, vem sendo uma espécie

de guardiã da dupla. Até hoje, quando ela regressa para Cochabamba. "Não sei o que vai ser das duas. Tenho muita pena, porém não posso fazer mais nada. Tenho de voltar para casa, pois trabalho", lamenta a boliviana.

Marisol conta que Marzieh e Rhouri despertam às 4 horas todos os dias. E imediatamente batem na sua porta – elas estão no mesmo hotel, no Centro Histórico de Porto Alegre. A dupla faz o café da manhã, assim como todas as demais refeições do dia,

usando só alimentos trazidos desde o Irã na bagagem. "Quando peguei a mala delas, achei que estavam carregando peso ou qualquer outra coisa", diz Marisol. Reconhecê-las nos locais das provas é fácil: elas estão permanentemente com a cabeça coberta e não usam qualquer material esportivo, com exceção do tênis.

Depois do embarque da boliviana, as iranianas, que vão disputar outras provas no Mundial, estarão ao dispor da própria sorte. Até o dia 27, quando regressam para seu país.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL / CP



Das arquibancadas, Rhouri Iran incentivou a compatriota ontem

Programação

TIAGO DA SILVEIRA GARCIA / DIVULGAÇÃO WMA / CP



Provas de 100 metros rasos movimentaram o Cete nessa sexta-feira

- Salto com vara – Cete, 8h às 17h
- Salto em Altura – Cete, 8h às 17h30min
- Salto em distância – Cete, 8h30 às 16h45min
- 100m – Cete, 9h36min às 11h54min
- 400m com barreiras – Sogipa, 14h40min às 17h
- 300m com barreiras – Sogipa, 17h10min às 19h
- 800m – Cete, 14h às 17h40min
- 5km – Sogipa, 8h às 14h
- Marcha atlética de 5 km – PUCRS, 8h às 14h50min
- Arremesso de peso – Esef, 8h às 16h15min
- Arremesso de disco – Esef, 8h às 16h
- Arremesso do martelo – Esef, 8h às 16h15min
- Lançamento de dardo – Cete, 8h às 14h

Esportes

ZERO HORA DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 2013

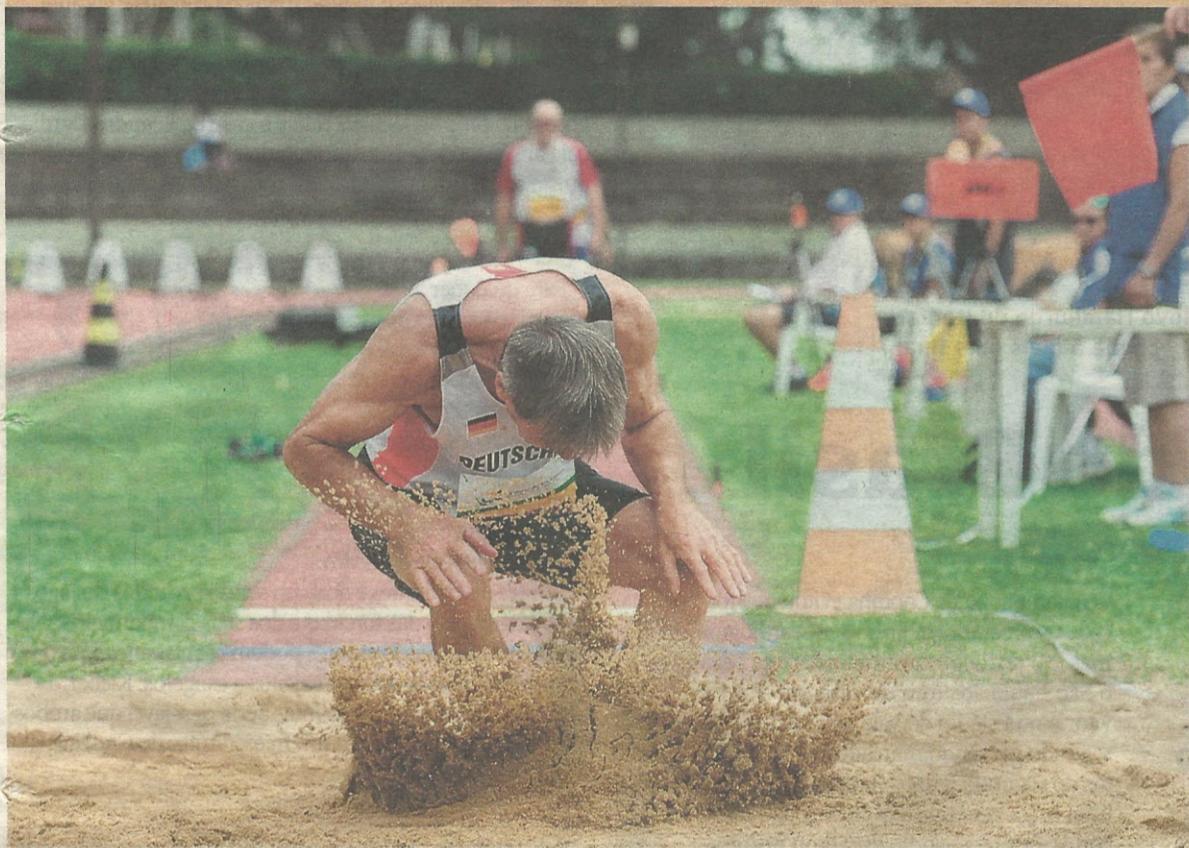


NOSSA COPA
RODRIGO MÜZELL
COM EDITORIA DE COPA

rodrigo.muzell@zerohora.com.br
www.zerohora.com/nossacopa



JOSEPH GALDINO, BOKAL DA COPA



HERNANDO GOMES

O verdadeiro "Imagina na Copa"

Por três anos, o Rio Grande do Sul tentou atrair eventos na carona da Copa 2014. Houve momento de euforia – negociou-se até com a Fórmula Indy –, mas depois ficou claro que a falta de estrutura para o turismo de eventos cobra um alto preço. Um evento, porém, veio: o Mundial de Atletismo Master.

E, apesar de a festa estar sendo muito bonita, está evidente que, na Copa, vai ser necessário muito mais preparo. No bairro Menino Deus, a comerciante

Carla Kohlrausch ficou sabendo do Mundial apenas uma semana antes, quando integrantes da organização foram a seu estabelecimento, especializado em açaí, para falar a respeito. Nenhum panfleto foi deixado ali, a poucas quadras do Cete, onde 4 mil atletas terão competido até domingo que vem, alertando sobre o tamanho do evento.

– Eu teria me preparado. Começou a chegar um estrangeiro atrás do outro e tive de

imprimir correndo um cardápio improvisado em inglês. Se não estou aqui, minhas funcionárias acabam vendendo só café, por não conseguir explicar o que é açaí – diz Carla.

Quem passou pela região central na última semana se acostumou a ver atletas de vários países circulando nas ruas, às vezes perdidos, quase sempre faceiros. As competições são uma festa, mas o aperitivo mostra que há muito a fazer para a Copa de 2014.

Impasse

A ação do Ministério Público Federal contra Fifa, COL e governos federal, estaduais e municipais para impedir que o poder público banque as estruturas temporárias em torno dos estádios deve atrasar o lançamento da licitação para a compra de cercas, barracões e redes de tecnologia para a Copa de 2014 em Porto Alegre.

A prefeitura ainda não foi notificada. O governo estadual, sim. O MPF não quer os investimentos nas estruturas temporárias – algo que pode chegar a R\$ 40 milhões.

Dever de casa

Enquanto não há segurança jurídica para lançar a concorrência, técnicos da prefeitura estão revisando com lupa os requerimentos da Fifa. Na Copa das Confederações, houve casos de geradores que não saíram da embalagem e cercas desnecessárias.

A revisão, que tem por base a experiência das seis cidades-sede que tiveram partidas em junho, foi elogiada inclusive pela Fifa, interessada em passar uma imagem de maior austeridade.

Até quarta

Com as primeiras peças desembaraçadas, a membrana da cobertura do Beira-Rio deve começar a ser instalada até quarta-feira. Na terça-feira, a equipe que vai se dependurar nas estruturas metálicas começa a chegar em Porto Alegre.

45 das 65 peças intermediárias (P3) estão instaladas

33 das 65 peças da "ponta" da cobertura (P4) estão no lugar

Dúvida visual

Divulgados os status das obras nos estádios não-prontos para a Copa, a Arena das Dunas, em Natal, apresenta-se com 90%. Mais do que o Beira-Rio (87,5%). Veja a foto acima, com o estádio potiguar ainda sem quase nada da cobertura, e entenda a dúvida da coluna: parece mesmo quase pronto?

ARENA DA BAIXADA

78,9%

ARENA PANTANAL

85%

ARENA AMAZÔNIA

85,08%

BEIRA-RIO

87,5%

ARENA DAS DUNAS

90%

ARENA CORINTHIANS

90%

RAIO X: HONDURAS



Honduras disputará no Brasil a sua terceira Copa – a segunda consecutiva. Em 2010, a seleção caiu no grupo de Espanha, Chile e Suíça. Com duas derrotas e um empate contra os suíços, não passou da primeira fase.

DESTAQUE

A seleção hondurenha não marcou um gol sequer na Copa da África. Retrospecto que dificilmente se repetirá com Jerry Bengtson e Carlo Costly em campo. As torres gêmeas de Honduras – os dois têm quase 1m90cm de altura – são leves e se movimentam bastante. Bengtson, 26 anos, foi o goleador das Eliminatórias da Concacaf, com nove gols em 12 jogos. Costly ajudou a classificar sua seleção com sete gols.

PONTO FRACO

Honduras teve a pior defesa entre os classificados da Concacaf. Foram 13 gols marcados e 12 sofridos no hexagonal final. A dupla de zagueiros é forte fisicamente, mas lenta. Para não expor o setor, os dois jogam mais próximos da área. Mas os volantes sobem e deixam uma faixa do campo boa para ser explorada pelos adversários.

COMO JOGA

O técnico colombiano Luis Fernando Suarez distribuiu a seleção hondurenha no 4-4-2 com duas linhas de quatro jogadores. Na linha de meio-campo, escala dois volantes de marcação e pelos lados utiliza jogadores ofensivos e agudos como Oscar García e Roger Espinoza. A falta de um meia-armador influencia na escolha do sistema.



Técnico: Luis Fernando Suarez (COL)



Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

As caras do Mundial

Parte V

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Um evento como o Mundial Master de Atletismo é feito por atletas de todos os tipos. Inclusive por musas, como a britânica Ayamba Akim, e obstinados, como o japonês Yoshidi Wada. Ayamba compete apenas na próxima semana, mas já virou uma espécie de estrela da competição, tamanho o assédio que vem recebendo. Yoshidi não disputará nenhuma prova, mas guia diariamente mais de uma dezena de compatriotas por Porto Alegre. São esses os dois personagens retratados pelo CP neste domingo.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL / CP



Yoshidi Wada é o guia de um grupo de 22 japoneses no Mundial

A volta ao Japão, um passo por vez

Yoshidi Wada não corre, não lança e não salta. Mesmo assim, frequenta todos os dias os locais onde estão sendo realizados o Mundial de Atletismo Master, em Porto Alegre. O japonês de 73 anos que mora em Porto Alegre desde 1965 é o guia de um grupo de 22 conterrâneos que participam, nas pistas, do evento. Wada é uma espécie de anjo da guarda do grupo. Como português é uma língua completamente estranha para todos e praticamente nenhum dos 22 fala inglês, ele serve como intérprete, guia turístico e solucionador de problemas. "Eles estão gostando muito do Brasil. Prometem voltar outras vezes", garante.

Na última sexta-feira, por exemplo, Wada tentava convencer a organização do evento que um dos seus cicioneados acabara em 1º lugar a sua prova, e não em 4º como apa-

receu no resultado oficial. "Tento ajudar quando eles têm qualquer tipo de dificuldade", completa Wada, que é casado, tem três filhas e frequentemente vai ao Japão tratar de negócios – ele tem uma pequena empresa de comércio exterior.

O fato de não ser atleta, porém, não exige Wada dos exercícios. Ele trabalha na conclusão de um projeto iniciado em março: caminhar 40 milhões de passos até chegar aos 80 anos. Ou seja, até 2020. Para isso, cumpre um trajeto diário médio de 14 mil passos.

Como bom japonês, Wada está amparado pela tecnologia. Para medir o percurso, que seria suficiente para dar a volta completa no território do Japão, ele carrega no bolso um aparelho do tamanho de um chaveiro. Cada passo dele é marcado. "Se eu não adoecer e continuar caminhando neste ritmo, vou conseguir", finaliza.

Domingo é dia de folga geral no Mundial

» O programa do Campeonato Mundial Master não prevê atividades para este domingo. Elas serão retomadas amanhã e seguem até o próximo domingo nas pistas da Sogipa, do Cete, do Parque Marinha do Brasil e da UFRGS.

AYAMBA, 41 ANOS, MUSA DA COMPETIÇÃO

TARSILA PEREIRA



Ayamba se diz envergonhada, mas ensaiava poses durante os registros

O Campeonato Mundial de Atletismo Master já tem a sua musa. Ayamba Akim disputa o título do salto em altura apenas na próxima quinta-feira, mas a cada vez que a britânica de 41 anos chega ao Centro Estadual de Treinamento Esportivo para treinar ou apenas assistir às demais provas, vira o centro das atenções. Também pudera. Alta e inegavelmente atraente, desperta o interesse de atletas e torcedores não apenas pela beleza, como pelo estilo. Na sexta-feira pela manhã, vestia uma blusa justa com estampa de oncinha que deixava à mostra uma barriga perfeitamente definida. O lado *fashion* também ficava evidente por um bracelete dourado, um tênis verde-limão, uma longa saia com abertura em um dos lados, uma enormidade de brincos e piercings, além de miçangas azuis, vermelhas e brancas nos cabelos. "Adoro moda. Moro em Londres, então aproveito bastante", afirma ela, negando ter alguma vez recebido convites para trabalhar como modelo, mas ensaiando uma pose atrás da outra para as fotos.

Curiosamente, Ayamba jura estar surpresa em atrair a atenção de tanta gente. Nos quase 20 minutos de conversa com a reportagem do CP, não houve um só intervalo de dois minutos sem que a atleta fosse interpelada por alguém para tirar uma foto. "Não tem nada demais. Sou apenas uma pessoa normal. Estou ficando envergonhada assim, sinto como se eu fosse uma peça em um museu", brinca. Na verdade, explica ela pouco em seguida, a atenção com o visual ajudava também o lado esportivo: "Gosto de me sentir bem. Sempre ouvi dizer que se você se sente bem, seu desempenho melhora".

Entre as sete inscritas para a prova do salto em altura na categoria entre 40 e 44 anos, Ayamba tem de longe a melhor marca: 1,78 m. Não chega a ser surpresa, dada a carga de treinos. "Eu me preparo seis vezes por semana, quatro horas por dia", revela, emendando que optou pela modalidade simplesmente por "parecer atraente". E bem, de atraente a britânica, tem autoridade para falar.

TARSILA PEREIRA



Atleta britânica atende a todo momento pedido para aparecer em fotos

VEÍCULO: Zero Hora

DATA: 21/10/2013 PÁG.: 23

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Master de Atletismo



ANDERSON FETTER, REPRODUÇÃO

Master de Atletismo

Atleta de 96 anos leva ouro nos 100m do Mundial

21.12 segundos. Este foi o tempo que Frederico Fischer, 96 anos, levou para conquistar a medalha de ouro na prova dos 100m masculino no Mundial Master de Atletismo, disputado em Porto Alegre. O argentino José Lorenzo Escobar, 99 anos, atleta mais velho da competição, ficou com a prata, após fazer o tempo de 42.29 segundos.

Natural de Ribeirão Preto, Frederico é recordista mundial dos 100m e 200m, e compete também nos arremessos de peso, dardo, disco e martelo.

Hoje, serão disputadas finais de diversas modalidades: salto em distância, arremesso de martelo, 800m, entre outras. As provas serão realizadas no Cete, na Esef, na Sogipa e na PUCRS.



Esportes | Especial
**CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO**

As caras do Mundial

Parte VI

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Poucas competições são tão pródigas em personagens com histórias interessantes como o Mundial de Atletismo Master. Hoje, o CP revela um pouco sobre a vida de dois deles. Hardev Singh é um indiano que, aos 81 anos, prega o convívio com a natureza como receita para manter a vitalidade ao longo das décadas. Já o desejo do mineiro João Lopes da Motta é o retorno da monarquia ao Brasil, para a qual já está devidamente vestido.



João Lopes da Motta treina correndo 25 quilômetros por dia

O Rei do Mundial tem coroa e espada

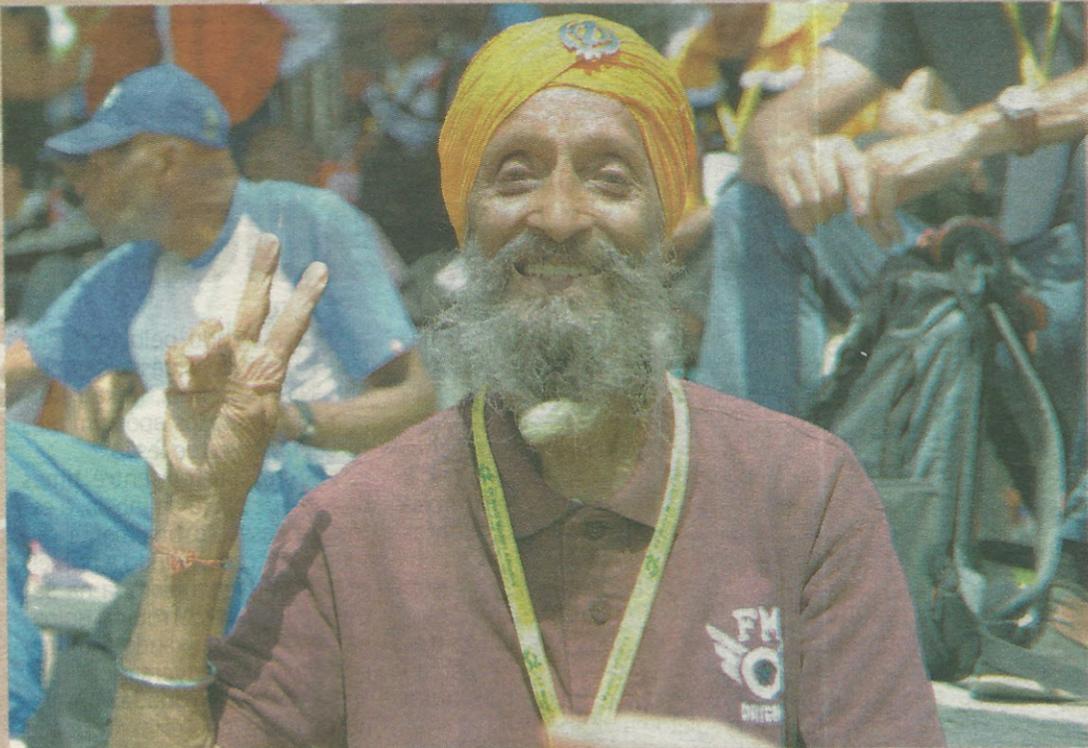
Se há algum atleta entre os mais de 4,1 mil inscritos para o Mundial de Atletismo Master, em Porto Alegre, que pode ser chamado de Rei da competição, ele é João Lopes da Motta. Menos pelos resultados e mais pelas roupas, é bom que se diga.

No sábado, depois de disputar a prova dos 800 metros, o mineiro de 76 anos, nascido em Viçosa, passeava pelas instalações do Cete com uma coroa confeccionada por ele mesmo, com direito a moedas da época de Dom Pedro II – pelo menos é o que ele assegura. Também levava na cintura uma espada, ainda isto que não fizesse muito sentido.

O que é (um pouco) mais compreensível são as razões pelas quais João anda para lá e para cá ornamentado como um rei. "Na época do plebiscito, me perguntaram uma vez sobre isso e tinha um político perto.

Ele não gostou da minha resposta. Eu disse que a monarquia era boa porque não tinha essas roubafeiras todas aí. Jogava ladrão no calabouço, no porão e pronto", afirma.

As razões pelas quais o Rei enveredou para o atletismo são tão objetivas quanto suas opiniões. "Estava com problema na coluna. E também estava muito gordo. Se colocasse um copo de água na minha barriga, ele ficava parado de pé", lembra. Só que, aos 32 anos, começou por conta própria a fazer caminhadas. Viu que tinha fôlego para mais e arriscou algumas provas mais longas. Hoje, o preparo é tamanho que, quando está treinando para maratonas no Brasil ou no exterior, corre pelo menos 25 km, dia sim, dia não. Resultado: já tem no currículo 32 Corridas de São Silvestre, todas devidamente ornamentado não apenas com a coroa e a espada, como também um manto real.



Aos 81 anos, atleta indiano volta a competir hoje na prova dos 200 m e amanhã nos 200 m com barreiras

A filosofia simples de Hardev

Lembre-se da última vez que você, amigo leitor, foi ao médico. Agora, pense qual foi o maior intervalo de tempo entre uma consulta e outra. Seis meses? Um ano? Pois saiba que a última vez que Hardev Singh precisou ir a um consultório foi no longínquo 1956. De lá para cá, este simpático indiano que circula pelas provas do Mundial de Atletismo Master exibindo um tradicional turbante baseia-se em uma filosofia de vida bastante prática para chegar aos 81 anos esbanjando agilidade: "Se você vive perto da natureza e não causa nenhum mal para ela, ela também não vai te afetar".

Pode parecer simples, mas no caso de Hardev, é incontestá-

vel que esteja funcionando. No sábado, ele cruzou a linha dos 100 m com o tempo de 17s57 e por apenas 0s06 não avançou na competição. Mas ele terá novas chances de conquistar uma medalha. Hoje à tarde, no Estádio Universitário da PUCRS, tenta chegar às finais dos 200 m. Amanhã pela manhã, no Cete, disputa a decisão dos 200 m com barreiras.

Oito décadas depois de nascer em Calcutá, o indiano colhe os frutos de uma juventude vivida exatamente como queria, na cidade de Benares, às margens do Rio Ganges. "Era um lugar aberto. O ambiente é muito melhor em lugares assim. Dizem que tudo que você faz até os 18 anos você vai colher de-

pois, como se fosse um depósito no banco", explica. Foi lá que começaram as disputas com o irmão, dois anos mais velho. Apesar das derrotas – ou incentivado por elas –, prosseguiu no esporte e se viu campeão em provas no colégio. As obrigações da vida adulta fizeram, no entanto, com que deixasse as corridas de lado.

Só aos 65 anos pôde retornar ao cenário que sempre quis para si: as pistas. De lá para cá, aprimorou-se a ponto de se gabar não ter adversários no próprio país. "Não treino. Só Deus me treina. Ganho até de olhos fechados. Brinco que posso dar até 500 metros de vantagem", garante. E quem há de duvidar do simpático Hardev?

Programação desta segunda-feira

MARIANE SOARES / DIVULGAÇÃO WMA 2013 / CP



Competição reuniu grande público no último sábado

- Salto em altura – Cete, 8h às 17h
- Salto com vara – Cete, 8h às 14h
- Salto triplo – Cete, 8h às 16h
- Salto em distância – Sogipa, 8h às 10h
- Lançamento de dardo – Cete, 8h às 16h
- Lançamento de disco – Cete, 10h às 16h, Esef, 8h às 16h30, e Sogipa, 14h às 16h
- Lançamento do martelo – Esef, 8h às 16h10
- Arremesso de peso – Esef, 8h às 18h
- 200m – Cete, 10h15 às 18h e PUCRS, 9h às 17h06min
- 200m com barreiras – Cete, 9h
- 300m com barreiras – Cete, 9h14min às 9h39min
- 400m com barreiras – Cete, 9h48min às 10h02min
- 800m – Cete, 12h10min às 16h12min
- 10.000m – Sogipa, 8h às 15h50min

VEÍCULO: Jornal do Comércio DATA: 21/10/2013 PÁG.: 03

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Quem quer bacalhau?

Quem quer bacalhau?

Nascido em Portugal e criado no Brasil, o presidente do Sindpoa, José De Jesus Santos, entrou no clima do Campeonato Mundial Master de Atletismo e curtiu saudades da terra natal ao homenagear os atletas portugueses que almoçaram em seu restaurante, o Rei do Bacalhau.

CLÁUDIO BERGMANN/DIVULGAÇÃO/IC





Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Zero Hora

DATA: 22/10/2013

PÁG.: 03

CIDADE: Porto Alegre

ASSUNTO: Corrida

Corrida

Momento Primeiro Mundo: um atleta do **Mundial de Atletismo Master**, que está sendo realizado em Porto Alegre, esqueceu a sua bagagem dentro de um táxi.

O motorista engatou a quinta marcha e foi até o Centro Estadual de Treinamento Esportivo, o QG da competição.

Devolveu tudo.

Um golaço, mesmo que o futebol não esteja entre as modalidades do evento.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul DATA: 22/10/2013 PÁG.: 04

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Treinamento para a Copa?

Treinamento para a Copa?

O vereador Professor Garcia (PMDB) levou ontem à tribuna da Câmara da Capital uma denúncia importante: alguns motoristas de táxi estariam cobrando de turistas de várias partes do mundo que estiveram em Porto Alegre para participar ou assistir ao Campeonato Mundial de Atletismo valores exorbitantes, entre R\$ 80,00 e até R\$ 200,00 do trajeto entre os hotéis no Centro Histórico e a Sogipa, local das competições.



Esportes | Especial
**CAMPEONATO MUNDIAL
 MASTER DE ATLETISMO**

Lyon e Budapeste na rota da competição

As próximas edições do Campeonato Mundial Master de Atletismo tiveram seus locais definidos. Em 2015, a competição será disputada em Lyon, na França. A versão indoor do evento ocorre em 2014, em Budapeste, na Hungria.

As caras do Mundial Parte VIII

ANDRÉ ÁVILA

■ CARLOS CORRÊA E
 FABRÍCIO FALKOWSKI

O Mundial de Atletismo Master, que chega hoje aos seu oitavo dia de competição, aproxima as pessoas. Gente como o inglês Alan Carter, que atravessou meio mundo para estar em Porto Alegre e correr os 300 metros com barreiras, cruza com a gaúcha Arlete Nitzke, que competiu na Sogipa, lugar que ela frequenta quase todos os dias.

ANDRÉ ÁVILA



Alan Carter (na foto, pulando) foi o campeão nos 300 m com barreiras, ontem pela manhã, ao cruzar a linha de chegada com o tempo de 57s28

DE ESCOTEIRO A CAMPEÃO MUNDIAL

Quando, ontem pela manhã, cruzou a linha da prova dos 300 m com barreiras, Alan Carter parou alguns metros adiante e ali ficou. Exausto, abaixou-se para recuperar o fôlego, negou o oferecimento de uma garrafa de água e só foi reerguer-se quase um minuto depois. Ainda puxava o ar pela boca quando recebeu os primeiros cumprimentos pelo recém-conquistado título mundial

na categoria entre 75 e 79 anos do Mundial de Atletismo Master. À reportagem do CP, pediu cinco minutos para descansar antes de falar e gesticulou como que indicando que braços e pernas ainda estavam tremendo.

Honrando a pontualidade britânica, o inglês reapareceu logo em seguida para contar como um menino escoteiro foi transformar-se em um campeão mundial aos 76 anos. Na infância,

ainda com os lobinhos, disputava corridas de 60 metros entre um distrito e outro no Norte de Londres. A paixão pelo esporte foi crescendo junto com a idade e não demorou muito para que também estivesse atuando como treinador de atletismo e futebol. Mas por volta dos 30 anos parou de competir. Só aos 51 foi descobrir as competições master, com a qual desde então tem rodado o mundo.

Carter especializou-se em provas mais curtas. Treina quase todos os dias, variando apenas o piso: ora as pistas ora grama montanha acima. Explica que, com o tempo, teve que mudar o estilo. "Com mais idade, tenho menos massa muscular. Minha passada, que era mais longa, agora é mais curta na prova. Mas ainda estou feliz. Enquanto o corpo ajudar, não penso em parar", afirma o britânico.

'Não penso em parar'

O Mundial no próprio quintal

Arlete Nitzke tem o privilégio de disputar uma competição mundial em seu próprio quintal. Sim, porque a Sogipa é praticamente a extensão do lar desta incansável atleta que, mesmo aos 69 anos, não passa um só dia sem movimentar o corpo em alguma atividade física. No Mundial, que tem o clube como um dos seus estádios, Nitzke já participou do salto triplo, do lançamento de martelo e ainda pleiteia uma vaga no combinado brasileiro que correrá os revezamentos.

"Prático esportes um dia sim outro também", brinca. E ela não se restringe a uma modalidade. Além do atletismo, pratica vôlei e, mais recentemente, o remo. Sempre com um bom humor contagiante. "Sou alto astral. Tenho a oportunidade de praticar esportes, de fazer uma coisa que adoro. Tenho prazer de conviver e participar de um evento como o Mundial", diz.

A vida esportiva de Nitzke começou cedo. Logo na juventu-



Nitzke já participou de duas provas. E busca estar em uma terceira

de, aos 15 anos, já praticava vôlei na Sogipa. Disputou torneios importantes, amealhou títulos e acabou laureada. "Meu nome está gravado ali naquele panteão. Tenho muito orgulho de ser uma atleta laureada do clube", completa Nitzke.

Especificamente ao atletis-

mo, ela passou a dedicar-se um pouco tardiamente. Só aos 40 anos ela debutou nas pistas. No entanto, desde então, percorre o mundo. Nitzke já participou de competições no Japão, na África do Sul, na Austrália, no Canadá e na Itália, entre outros. "Faço porque gosto", finaliza.



FABIANO DO AMARAL

Outra folga na programação

Assim como já aconteceu no domingo, nesta quarta-feira, não há nenhuma competição programada para o Campeonato Mundial de Atletismo Master. As atividades serão retomadas amanhã, na Esef e no Cete. Ontem à noite, ao invés das pistas, centenas de atletas deram um tempo na provas e foram a uma festa de confraternização do evento na Casa do Gaúcho (foto), que contou com show de danças tradicionais do Rio Grande do Sul.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL CP



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Jornal do Comércio DATA: 23/10/2013 PÁG.: 30

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Master de Atletismo

MASTER DE ATLETISMO

Superando limites, atletas conquistam medalhas no Mundial

Ontem foi um dia de conquistas para Yoshiyuki Shimizu, no 20º Campeonato Mundial de Master (WMA). Com 85 anos, Shimizu ganhou o primeiro lugar nos 200m rasos e no salto triplo. Além das duas provas, o dia teve competições de 200m com barreira, arre-

messado de martelo e salto com vara no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete).

Natural de Hiroshima, Shimizu veio com cinco anos de idade para o Brasil, onde se naturalizou. Desde a infância, ele corre regularmente várias vezes na semana, o que garan-

te ser a receita para uma boa qualidade de vida. “Não sei o que é doença. Melhor assim, porque nunca paguei um convênio médico. E o farmacêutico do meu bairro, se fosse por mim, morreria de fome”, brincou próximo à linha de chegada.

Reportagem Especial

E NA COPA?

Mundial de atletismo



FOTOS: MATEUS BRUNHEI

Lucas Guimarães (E) é intérprete voluntário: faltaram outros como ele, queixaram-se atletas

EDUARDO RODRIGUES e PEDRO MOREIRA

Um caso ilustra como o despreparo da Capital não se restringe à organização: dois atletas japoneses relataram ter pago incríveis R\$ 300 por uma corrida de táxi de 1,8 quilômetro entre o local das provas, no Bairro Menino Deus, e o shopping Praia de Belas. Deveria ter custado R\$ 10, segundo o Sindicato dos Taxistas (Sintáxi).

– Eles não são taxistas, são oportunistas. É uma covardia inominável com pessoas idosas. Pedimos para hotéis orientarem visitantes sobre o preço médio das corridas. Se não tomarem providências, na Copa vai acontecer igual ou pior – afirmou o presidente do sindicato, Luiz Nozari.

A 232 dias para o início da Copa de futebol, não foram tomados cuidados suficientes para reduzir os transtornos para atletas que vieram de fora. Há pouca informação visual sobre o evento na cidade, para alertar moradores. Com pouca gente fluente em inglês em Porto Alegre, a necessidade de intérpretes é maior, mas faltou ajuda. A atleta de heptatlo alemã Tatjana Schilling, 43 anos, lamenta os ruídos de comunicação com voluntários. Problemas do tipo não são exclusividade do Mundial de Atletismo: também ocorreram na Copa das Confederações, disputada em seis cidades brasileiras em junho. O Comitê Organizador Local (COL) da Copa do Mundo aprendeu a lição, disse o executivo-chefe do órgão, Ricardo Trade.

– Talvez, por apenas 3% das pessoas virem de fora, não tínhamos tantos voluntários falando línguas. Vamos ter mais agora, porque já são 30% os ingressos para quem vem de fora. Estamos trabalhando

para que isso seja corrigido – reconhece.

A insegurança também assustou alguns dos participantes. No domingo, Francisca Ramirez, 56 anos, e Luiz Santillan, 68 anos, acompanhados por um gaúcho, caminhavam em frente ao Mercado Público quando foram abordados por dois assaltantes. Os ladrões não levaram nada, mas tiraram a tranquilidade do casal de mexicanos.

– Estamos com medo. Já quero ir embora – desabafou Luiz, que veio correr os 1,5 mil metros.

Coordenador do curso de Marketing de Megaeventos Esportivos da ESPM, o professor Fernando Trein acredita que há tempo para corrigir erros até a Copa de 2014. Mas é preciso encarar os problemas de frente, e com foco:

– Tem de pegar tudo aquilo que não deu certo, centralizar em uma pessoa ou um órgão, e analisar item por item de forma crítica. Se entender que faltou policiamento em determinado lugar, resolve. Vamos ter um evento de dimensão maior e provavelmente as mesmas questões acontecendo. Tem de ouvir imprensa, atletas, comerciantes, hotelaria.

Responsável no governo estadual pela realização do evento, o secretário de Esportes e Lazer, Kalil Sebe, limitou-se a minimizar os problemas.

– Temos 500 voluntários, e mais de 100 são bilíngues. Acho que está excelente. Não houve nenhuma falha – garantiu.

Ele promete, porém, uma reunião de avaliação para depois do evento. Para a Copa, o Mundial de Atletismo mostrou que ainda há muito a aprender.

eduardo.rodrigues@diariogaucha.com.br
pedro.moreira@zerohora.com.br

Poucos intérpretes para os atletas

No primeiro dia do evento, um grupo de motoristas dos ônibus que fazem o traslado dos atletas dos hotéis para os locais de provas, e vice-versa, pediu demissão. Por não falarem inglês, os condutores não entendiam as perguntas de atletas estrangeiros e teriam deixado de parar em algumas paradas previstas no roteiro oficial.

Após a confusão, intérpretes passaram a acompanhar os atletas no interior dos coletivos. Mesmo com esta determinação, a coordenadora da área de transportes da Central de Operações do Mundial, que preferiu não se identificar, afirma que o número é insuficiente. Segundo ela, deveria haver um intérprete em cada um dos 15 ônibus que fazem as cinco rotas, e pelo menos três em cada um dos cinco locais de provas, totalizando 30 voluntários.

– Não temos número de voluntários suficiente. Temos de 12 a 14 só – disse.

Falta informação em material oficial

Embora nos locais de competição haja folders em profusão com informações sobre a cidade e o Estado – nem sempre bilíngues –, algumas publicações pecam no essencial. Trazem belas fotos de pontos turísticos da Capital e do Interior, mas não informam o endereço dos lugares ou telefones de contato.

– Eles dizem que o povo é receptivo, mas não entende o que eles falam. Se sentem perdidos e sem informações, querem passear e conhecer lugares, mas não conseguem – revelou a intérprete Andréia Maranhão.

Comerciante pego de surpresa

Uma queixa recorrente dos visitantes é que comerciantes, prestadores de serviços e moradores não sabem falar inglês. A dificuldade foi sentida principalmente em visita a pontos turísticos e em situações corriqueiras, como ler o cardápio no restaurante ou comprar remédio na farmácia.

Dono do Bar do Alexandre, no Menino Deus, Alexandre Kohls, 39 anos, teve de montar uma estrutura mínima de atendimento da noite para o dia. Quando viu, começou a receber grupos de chineses, alemães, russos, croatas e bósnios.

Alexandre se vira no espanhol, pediu a ajuda para o amigo Hiran Assis, 56 anos, que fala inglês, e está quebrando o galho de garçom. Aumentou o número de cozinheiras e passou a servir almoço até as 17h, saltando de 150 para cerca de 400 pratos.

– Não sabia do evento. Se tivessem me informado com antecedência, teria feito cardápios em línguas diferentes – disse o dono do restaurante, que fica ao lado do Cete, principal local de competições.

No primeiro grande teste para a Copa do Mundo de 2014, Porto Alegre está deixando a desejar. Relatos de atletas, voluntários e coordenadores da competição mostram falhas na preparação da cidade.

O 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master, que trouxe mais de 4 mil esportistas de 82 países à Capital, termina no próximo domingo com histórias que misturam boa vontade da população, treinamento de voluntários e episódios lamentáveis de malandragem.

aponta falhas



Volnei fez o certo

“Esperteza” em corrida de R\$ 300

Considerados embaixadores do turismo nas cidades, alguns taxistas mancharam a imagem da categoria, segundo depoimentos de atletas e voluntários do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), um dos cinco locais de provas. Segundo o maratonista, intérprete e locutor oficial das provas no Cete, Luiz Cláudio Barreto, há casos de atletas que foram literalmente “assaltados” por alguns motoristas.

– Esperei quatro japoneses que se deslocaram daqui até o Praia de Belas Shopping. Quando desceram, me disseram, apavorados, que o motorista havia cobra-

do R\$ 300 pela corrida (segundo o Sintáxi, a corrida deveria custar menos de R\$ 10).

Carioca e dono de um hostel no Rio de Janeiro, Luiz conta que levou atletas a pontos turísticos como o Mercado Público e o Museu Iberê Camargo. Em nenhum dos lugares encontrou falantes de inglês.

Dono de albergue, Carlos Augusto Silveira recebeu queixas de hóspedes em relação a taxistas, o que resultaria em cobranças indevidas. Entre os problemas, um é recorrente: alguns taxistas não sabem onde fica a principal sede da competição.

– As pessoas pegam táxis e eles dão voltas. Uma camaronesa pagou R\$ 70 para ir do Cete à Esef e ainda perdeu o horário de sua prova. Ela chegou ao hostel arrasada – relata Silveira.

Ao ouvir a história, contada por um voluntário, de que um taxista teria cobrado R\$ 180 para levar atletas alemães da Esef, no Jardim Botânico, ao Cete, o taxista Volnei Oliveira, 63 anos, teve respondida uma curiosidade.

– Ah, então é por isso que os azuizinhos estão parando a gente para ver se o taxímetro está ligado – disse Oliveira, que cobrou R\$ 18 de um grupo de belgas para fazer o mesmo trajeto.

Segundo o diretor-presidente da EPTC, Vanderlei Cappellari, nenhum motorista foi punido porque, nas denúncias, faltam dados como o prefixo do carro.

– Sem formalização, sem que o passageiro peça recibo, não temos como cassar os maus profissionais – explica.

ENTREVISTA > KALIL SEHBE

Secretário Estadual do Esporte e Lazer

“Estamos mais preparados do que eu pensava”

Ressaltando que Porto Alegre é uma das capitais brasileiras que “mais fala inglês”, o secretário estadual do Esporte e Lazer, Kalil Sehbe, dá nota 9 para a organização do Mundial até agora. Confira:

Zero Hora – Relatos apontam problemas de comunicação. Os intérpretes são insuficientes?

Kalil Sehbe – Isso não está ocorrendo. Temos 500 voluntários, e mais de 100 são bilíngues. Acho que está excelente.

ZH – Uma das principais queixas é sobre taxistas que dão voltas a mais com estrangeiros.

Sehbe – A gente lamenta, não são pessoas sérias. Temos de evoluir. Futuramente, todos os táxis terão aplicações que permitirão acompanhar as rotas.

ZH – Comerciantes do entorno do Cete dizem ter sido “pegos de surpresa” pelo evento. Houve contato com essas pessoas?

Sehbe – Foi informado a todos que teríamos um megaevento, foi anunciado. Há dois anos, saí em quase meia página no teu jornal quando fui buscar a bandeira. Temos o Sindicato de Bares e o Conventions Bureau, nossos parceiros. Se o sindicato de todas as categorias sabe, ele é o que representa todos.

ZH – Qual é a principal lição até agora?

Sehbe – Uma das coisas mais legais é esse aplicativo de segurança pública que acompanhamos tudo que está acontecendo nos cinco locais onde há jogos. A integração entre pronto-atendimentos, hospitais e vigilância sanitária. Tu não escutas um problema na área de saúde, um problema de segurança pública,

ZH – Mas há relatos de pessoas assaltadas.

Sehbe – Do meu lado foi gente assaltada em Londres, na Olimpíada. São mínimas as ocorrências. São detalhes que temos de corrigir. Estive em Olimpíada, em Copa, em Pan-americano. Estamos mais preparados do que eu pensava.

ZH – Qual a sua nota para a organização do Mundial de Atletismo Master?

Sehbe – Nove. Porque as pessoas estão felizes. Onde tem felicidade, está sendo atingido o objetivo final de um megaevento.

BIG

Preços válidos de 23 a 29/10/2013.

Aniversário
VEM FAZER
A FESTA
COM O MENOR PREÇO DO BIG

Simplifica
vem pro BIG

COBRIMOS O PREÇO da concorrência direto no caixa. Simples e fácil.*

*Consulte os regulamentos nas lojas.



Leite Pavlat**
• Longa Vida
• sachê
• 1 litro

R\$ **1,88**

Válido somente até 24/10/2013.



Maçã Vermelha
• Importada
• kg

R\$ **3,98**



Miolo da Alcatra Bovina
• pedaço
• kg

R\$ **17,90**



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Correio do Povo DATA: 23/10/2013 PÁG.: Capa

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Alan Carter, 76 anos, campeão mundial de 300m com barreiras

Ambiente » Governo lança plano contra vazamento de petróleo no mar » **Página 16**

ANO 119 | Nº 23

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2013

SC, PR - R\$ 2,00 | RS - R\$ 1,50

CORREIO DO POVO.com.br

Alan Carter, 76 anos, campeão mundial de 300 m com barreiras

ANDRÉ ÁVILA



Britânico pula a última barreira e conquista título no Mundial de Atletismo Master em Porto Alegre na categoria 75-79 anos. A vitória foi espetacular e ele comemorou com entusiasmo **Página 25**

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 24/10/2013 PÁG.:47

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Exploradores

Exploradores

Dois atletas, já velhinhos, tomaram um táxi no Menino Deus e foram até o Shopping Praia de Belas. O motorista, revelando absoluta falta de escrúpulos e caráter, apresentou a conta: R\$ 300,00. Pelo trajeto percorrido, o custo não iria além de R\$ 10. Este assaltante, se fosse identificado, deveria perder a concessão do táxi e passar uma temporada no Presídio Central, lugar adequado para ladrões como ele.



Outros exemplos de rapinagem como esta foram registrados durante o Mundial de Atletismo Máster, que vai até domingo. Consola que a maioria dos taxistas é honesta. Mas, é preciso descobrir algum antídoto para conter a sanha oportunista dos meliantes do volante.

Assaltos

Eventualmente, algum visitante é assaltado, em Porto Alegre. Sabe-se que aconteceu com atletas que estão disputando o Campeonato Mundial de Atletismo Máster. Este tipo de crime não é exclusividade brasileira. Roubam-se de visitantes em quase todos os países durante as Copas do Mundo. Eu mesmo sofri tentativa de assalto na entrada do metrô, em Paris. Precisamos perseguir maior segurança, claro, mas não devemos nos sentir a lixeira do mundo. Têm lugares piores, até.

Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

Musa da competição conquista o ouro

A britânica Ayamba Akin vai voltar para Londres com outro título além do de "musa da competição". Ontem à tarde, no Cete, a inglesa de 41 anos conquistou a medalha de ouro no salto em altura, ao atingir a marca de 1,67m.

As caras do Mundial Parte X

MAURO SCHAEFER

■ CARLOS CORRÊA
E FABRÍCIO FALKOWSKI

Os relatos de abuso por parte dos preços cobrados por taxistas vêm acontecendo no Mundial Master de Atletismo desde o primeiro dia de competição. O pior é quando a má-fé atrapalha até mesmo o desempenho de um atleta. Foi o caso, por exemplo, da camaronesa Rose Vianey Kakanou, 47 anos, e que chegou atrasada à prova porque o motorista se disse perdido e levou uma hora para deixá-la no destino. Não sem cobrar R\$ 85.



Atleta perdeu o horário de uma prova porque taxista se disse perdido entre o Menino Deus e a Sogipa

to braba, me disse que ia fazer um desconto e cobrou R\$ 85", revela a camaronesa. Só que o (outro) problema é que a demora no táxi foi tanta que quando chegou à Sogipa, a prova já havia começado.

Para piorar a situação, Rose ainda tinha, teoricamente, uma chance de disputar a medalha no lançamento de dardo. Precisava apenas contar com a anuência das demais adversárias. "A responsável pela organização me disse que a prova já havia começado e que para eu participar, ela precisava da autorização de todas as demais atletas. Só que elas não concordaram. Fiquei de fora", diz, sem esconder a revolta pela falta de espírito esportivo.

Abatida, a camaronesa pensou em abreviar a estada em Porto Alegre. Com passagem de volta marcada para domingo, última dia de competição, tentou antecipar a viagem, mas viu-se diante de mais problemas. O telefone celular que adquiriu na semana passada na Capital também não funcionou, o que tornou mais complicada a tarefa de entrar em contato com a companhia aérea ou quem quer que fosse para resolver a situação. Como não pôde competir, Rose torce agora para que possa receber ao menos o reembolso do valor da inscrição no Mundial e diminuir os gastos para a vinda, que foram maiores que R\$ 8 mil.

Programação

- 80m com barreiras Cete, 8h42 às 15h10
- 100m com barreiras Cete, 10h13 às 15h48
- 110m com barreiras Cete, 11h15 às 16h10
- 400m Cete, 16h20 às 19h20
- Pentatlo de arremesso Esef, 8h às 15h

A INDIGNAÇÃO DE ROSE

Rose Vianey Kakanou não anda com cara de muitos amigos. E, embora com alguma vergonha tenhamos que admitir, ela tem muitos motivos para tanto. Na semana passada, cruzou os quase 7,5 mil quilômetros que separam Camarões e Brasil para a disputa do Mundial Master de Atletismo. Estava inscrita para a prova do

lançamento de dardo, na última sexta-feira, na categoria 45 anos – ela tem 47. Só que vai voltar para casa sem sequer ter participado da competição.

No dia da final, pegou um táxi nas redondezas do Cete, no bairro Menino Deus, e informou como destino a Sogipa. O taxista alegou não conhecer o clube e ficou dando voltas pela cidade.

Ansiosa, Rose pedia pressa, mas sem lograr sucesso. Ao final de mais de uma hora dentro do veículo, ainda viu o motorista cobrar "bem mais de R\$ 100" por uma corrida que, mesmo se estivesse em bandeira 2 – o que não era o caso – não daria nem R\$ 30. "Reclamei e disse que não tinha como pagar tudo isso. Como ele viu que eu estava mui-

Atletas. E também vendedores

O Mundial Master, além de ser um evento esportivo de grande porte, é uma ótima oportunidade para fazer bons negócios. E a venda de produtos, sobretudo de pequenas lembranças como camisetas e bandanas, agita um mercado informal nos locais das competições. E, apesar da proibição formal dos organizadores, ela é tolerada e até vista como um atrativo extra, principalmente pelos estrangeiros.

É a possibilidade de ganhar um dinheiro a mais que motiva Claiton Ferreira, ex-militar, 49 anos, a ficar na bordas das pistas enquanto a maioria prefere competir. Mas nem sempre foi assim. Claiton, até os 30 e poucos anos, também praticava esportes. Uma sucessão de lesões, porém, o afastou.

"Sinto falta até hoje. Acho até que vou voltar a treinar. Fiquei muito motivado por ver o pessoal todo feliz neste Mundial", garante Claiton. Ela admite, por outro lado, que perdeu o ritmo. E deixou a rotina da vida



Claiton quer voltar a treinar mais

normal tomar conta: "Quando percebemos, já estamos parados, sem mexer um músculo", lamenta o ex-atleta.

Ele percorreu praticamente todos os locais de competição. E vendeu muitos produtos: "Tive um alemão que levou 15 camisetas. É só ter as cores do Brasil que o pessoal procura",

diz. Em três pequenas malas, ele oferece, além de camisetas, bonés, bandanas e sacolas.

Para o colombiano Arnobis Julio Julio, o comércio paralelo é também a chance de equilibrar as finanças, já que há todo um investimento para vir a Porto Alegre, que inclui passagens, inscrições, hotel, transporte e alimentação.

Menos mal para ele que os produtos têm feito sucesso. Desde o início da competição, contabiliza ter vendido pelo menos 35 chapéus, 40 pulseiras e 29 pacotes de café colombiano. "É muito procurado, trouxe 30 para vender e sobrou apenas este pacote de café. Acho que você deveria levar, é muito bom, hein?", oferece, com uma lábia de bom vendedor. Não funcionou, mas, no total, já arrecadou mais de R\$ 2,2 mil.

Pelo menos nesta edição do Mundial, Arnobis se deu melhor nas vendas do que nas pistas. Tanto nos 100 m como nos 200 m, o colombiano ficou apenas com a sétima colocação.



Arnobis já arrecadou mais de R\$ 2,2 mil com os produtos vendidos



Esportes | Especial
**CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO**

As caras do Mundial

Parte XI

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Nenhum atleta consegue bons resultados sem uma certa dose de sacrifício. Entre os mais citados, abrir mão do tempo com a família é sempre lamentado. Pelo menos desse problema não sofrem os personagens retratados hoje pelo CP. O casal de argentinos Ricardo e Silvia não apenas treina junto como, volta e meia, compete junto. Já a chilena Marcela é professora de atletismo do próprio filho, Paul, e, como não poderia deixar de ser, vê muito potencial nele.



Casal de argentinos vai participar, neste domingo, da meia maratona no Parque Marinha do Brasil



Marcela Barrientos conquistou a medalha de ouro no salto em altura

A incansável saltadora chilena

Ouro já estava garantido para Marcela Barrientos. Mas nem por isso, a chilena de 48 anos sossegou na disputa do salto em altura. Queria mais. Melhorou a própria marca no salto seguinte. E quis ainda mais. E melhorou outra vez. Terminou saltando 1,52 m e ouvindo os entusiasmados gritos dos conterrâneos: "Chi-chi-chi! Le-le-le! Viva Chile!".

Incansável parece ser uma palavra adequada para descrever a atleta de 1,86 m. Uma vez selado o título no Mundial, foram vários minutos comemorando e tirando fotos, inclusive com todas as adversárias. Não por acaso, a chilena não arrisca sequer fazer uma previsão de por mais quanto tempo pretende seguir competindo: "Não sei dizer. Eu gosto do que faço. Enquanto puder, continuarei competindo", adianta. Até lá, são boas as

chances de que o DNA do esporte se manifeste na família com mais força. Aos 13 anos e já com 1,95 m, Paul, o filho de Marcela, treina o lançamento de disco. "É muito cedo ainda, vamos ver. Não quero pressionar", afirma a mãe.

Desde jovem, Marcela vive de e para o esporte, com a diferença que agora concilia as competições com as funções de professora de atletismo no Chile. Em Porto Alegre, disputa o seu segundo Mundial. No anterior, nos Estados Unidos, havia conquistado três medalhas de ouro: lançamento de disco, arremesso de peso e salto em altura. Achou que o resultado ajudaria na busca por patrocínios, mas não. "Acreditei que mostrando as medalhas a coisa ficaria mais fácil, mas até agora não. Se você puder me enviar a matéria depois que ela for publicada, vai me ajudar muito", pede.

Unidos em casa e nas pistas

A frase é mais que um aviso, é uma ameaça: "Se ela não me acompanhar nas corridas, ela não vai me ver". Foi o que disse Ricardo Daniel Kreiker, 53 anos, para Silvia Blanco, três anos mais moça. Foi assim que ele, que pratica esportes há anos – primeiro o futebol e o padel e, mais recentemente, as corridas –, convenceu a esposa a acompanhá-lo em longos trajetos pelas ruas, avenidas e parques de Buenos Aires, onde moram. Ambos participam do Mundial da Atletismo Master, que termina amanhã, em Porto Alegre.

"Eu corro praticamente todos os dias. Chego em casa do trabalho, coloco o calção e vou treinar. Então, convenci ela a

me acompanhar. Assim, conseguimos passar mais tempo juntos, fazendo uma coisa que é muito boa para nós dois", observa Ricardo, que trabalha com segurança privada na Argentina. "No final, o esporte nos aproximou ainda mais. Faz bem para o corpo e a alma", completa.

Ela é dona de casa. E ambos são corredores. No Mundial, também correm juntos. Ricardo e Silvia já correram os 5 quilômetros. Ele completou a prova em 18m22seg, ela em 24min39seg. "Não ganhei, mas fiquei na frente de muitos brasileiros", provoca Ricardo. Quando um está na pista, o outro está na arquibancada apoiando. "Incentivo é fundamental, ainda mais vindo da esposa", prossegue o atleta.

Silvia também aprova a "nova vida" que tem como corredora. "Me sinto melhor. E estou mais feliz, principalmente por passar mais tempo com meu marido", diz. Eles, aliás, completaram 32 anos de casados na última terça-feira "É um momento especial", suspira ela.

Agora, a dupla prepara-se para a meia maratona, que ocorre neste domingo no Parque Marinha do Brasil. Depois, pretendem continuar competindo em eventos como o Mundial Master que os trouxe até a Capital. "É a primeira vez que participamos de uma competição tão importante e fora da Argentina. Estamos gostando muito e não pretendemos parar", finaliza o argentino. E o mais importante de tudo: juntos.

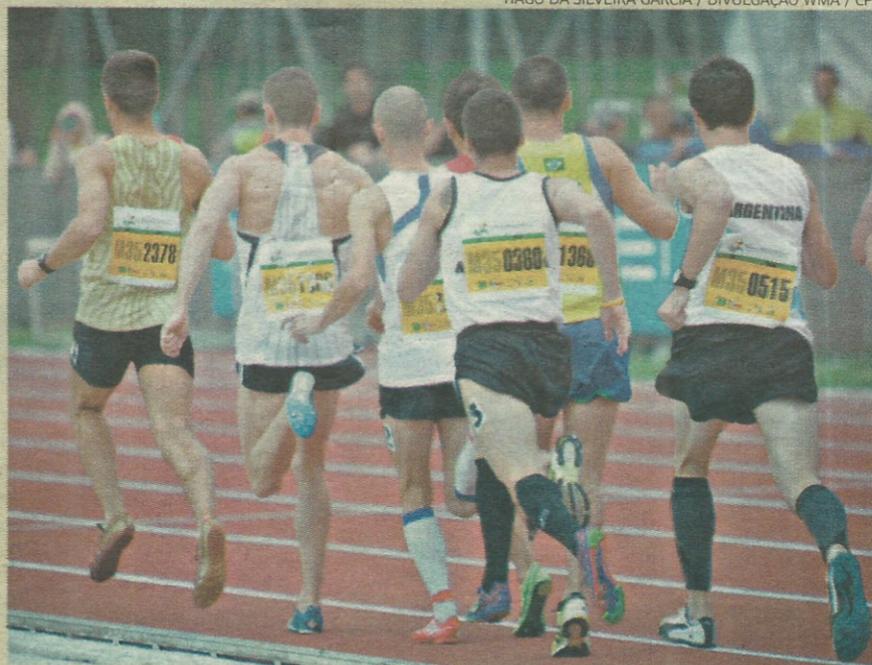
Taxistas são flagrados pela EPTC

A EPTC flagrou ontem três taxistas conduzindo turistas com o taxímetro desligado nas proximidades do Cete e da Esef. Os veículos foram recolhidos e os motoristas autuados. Se comprovada a má-fé, eles podem ter as permissões cassadas.

FABRÍCIO FALKOWSKI / ESPECIAL / CP

Programação deste sábado

TIAGO DA SILVEIRA GARCIA / DIVULGAÇÃO WMA / CP



- 20 km marcha atlética – Usina do Gasômetro, 7h às 9h45
- Pentatlo de arremesso – Cete e Esef, 8h às 14h
- 400 m – Cete, 9h08 às 16h33
- 1.500 m – Cete, 14h às 16h54

Mundial chega neste sábado ao penúltimo dia de provas

Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

As caras do Mundial

Parte XII

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

No último dia de competições do Mundial Master de Atletismo, o CP traz um alerta feito por um canadense. Vern Christensen, dez edições do evento no currículo, lembra que a organização precisa estar mais atenta à comunicação dos atletas e que, em tempos de Internet, não faz sentido mais a demora na divulgação dos resultados. Alheias a qualquer preocupação, um trio de mexicanas comemora efusivamente a conquista da medalha de ouro.

TARSILA PEREIRA



Cecília, Rosa e Francisca conquistaram o ouro na marcha atlética

O TRIO DOURADO DE MEXICANAS

A maquiagem carregada, mesmo já pela manhã, não deixa dúvida alguma do quanto o aspecto vaidade é importante para o trio de mexicanas formado por Cecília Lafarga, 55 anos, Francisca Beltran, 56, e Rosa Garcia, 57, medalhas de ouro nos 10 km de marcha atlética por equipe. De acordo com elas, no entanto, mais do que uma característica própria, a preocupação com a beleza é quase uma marca da mulher mexicana. "Queremos estar sempre bonitas", admite, orgulhosa, Francisca.

Apesar de tudo indicar o contrário, dada a quantidade de detalhes como a escolha do batom, da base, da pintura dos olhos, dos acessórios, do penteado e até mesmo da purpurina, a garantia é de que tudo é feito rápido. "Em menos de cinco minutos estou pronta. Mas para isso, foram anos de prática. Além do que, tenho três fi-

lhas e trabalho oito horas por dia, então estou acostumada a fazer rápido", brinca Rosa.

Anos de prática também o trio tem no atletismo. Por caminhos distintos, é bom que se diga – aliás, os treinos não são feitos em equipe, até porque cada uma delas mora em um canto diferente do México.

Francisca começou aos 40, por indicação dos filhos. Antes, corria provas como os 800 m e os 1.500 m, mas os médicos diagnosticaram problemas no pulmão e aconselharam-na a optar por modalidades com um tipo de esforço diferente. "Perguntei se podia ser caminhada ou algo assim e eles me disseram que era perfeito", lembra. Estava aberto o caminho para a marcha atlética. Rosa, por sua vez, pratica desde jovem, sempre conciliando com as atividades de professora. "Treino pelo menos duas horas, todo dia", afirma.

Budapeste recebe edição indoor em 2014

» A próxima edição do Mundial Master de Atletismo acontece em 2015, em Lyon, na França. No entanto, antes disso, já no ano que vem, está prevista a realização do Mundial Master de Atletismo indoor. A competição será feita em Budapeste, na Hungria.

TARSILA PEREIRA



Canadense revela que aprendeu a falar português especialmente para participar da competição no Brasil

O alerta de Vern Christensen

Do alto de quem tem no currículo a participação em dez Mundiais Master de Atletismo, Vern Christensen já tem a sua avaliação da edição que termina neste domingo, em Porto Alegre. E ela não é exatamente positiva para a organização. Entre os principais problemas apontados pelo canadense de 72 anos, estão as dificuldades de comunicação para atletas estrangeiros, a demora na divulgação dos resultados e a ausência de melhores equipamentos em algumas provas.

Christensen veio à Capital com duas funções. É manager da equipe de atletismo do Canadá e também atleta. Participou da disputa dos 8 km cross country e competiria ainda nos

2.000 m com obstáculos, mas as dores no quadril fizeram-no desistir de buscar uma medalha na prova. "Não devia ter feito os 8 km cross country, agora estou com dores e você sabe, se chego a bater em um dos obstáculos, é complicado", explica.

Para quem coordena toda uma delegação, o canadense reclama que a demora por parte da organização em divulgar os resultados é inexplicável, ainda mais com os recursos de Internet disponíveis hoje em dia. Mais frustrante, no entanto, é a falta de explicações das razões pelas quais algumas provas de velocidade não contarem com aparelhos que medem a velocidade do vento. Sem eles, os tempos não são validados para

efeitos de recorde. "Em Sacramento, conseguimos muitos recordes. Aqui isso não é possível porque não há medição do vento em todas as provas", lamenta, usando como exemplo a edição de 2011 da competição, nos Estados Unidos.

Sobre a questão da comunicação, Christensen faz um alerta. Revela que procurou aprender o idioma português antes de vir para o Brasil, mas lembra que não são todos os participantes que têm este tipo de oportunidade e que, portanto, é preciso que exista mais auxílio. "Ficamos surpresos com o pouco número de pessoas que falam inglês aqui. É preciso lembrar que este não é um evento local, é mundial", observa.

Programação deste domingo

TIAGO DA SILVEIRA GARCIA / DIVULGAÇÃO WMA / CP



Último dia de provas da competição acontece neste domingo, em Porto Alegre

- **Meia maratona** – Parque Marinha do Brasil, 7h
- **Maratona** – Parque Marinha do Brasil, 7h
- **Pentatlo de arremesso** – Cete, 8h, e Esef, 8h às 9h20min
- **2000m com obstáculos** – Cete, 8h às 10h30min
- **3000m com obstáculos** – Cete, 10h50min às 11h58min
- **4x100m** – Cete, 12h20 às 15h57min



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Jornal do Comércio DATA: 28/10/2013 PÁG.: 26

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Próximo Mundial Master será realizado
Lyon, na França

ATLETISMO

Próximo Mundial Master será realizado em Lyon, na França

O 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master terminou ontem com a realização da Maratona, da Meia Maratona e da Primeira Maratona Sesc Internacional na orla do Guaíba. É a primeira vez que o local recebe um evento internacional. Cerca de mil atletas disputaram as provas. Os 42 quilômetros

da maratona se encerraram com um pódio totalmente verde e amarelo. O vencedor foi Manoel Alves Silva, com Antônio Fernando Santos e Fredson Costa na segunda e na terceira colocações respectivamente.

O encerramento do Mundial Master aconteceu com uma cerimônia no Centro

Estadual de Treinamento Esportivo (Cete). O presidente da Associação Brasileira de Atletismo Master (Abram), Francisco Hypólito da Silveira, entregou a bandeira do WMA para o representante da delegação francesa, Jean Thomas. Lyon, na França será o próximo destino do Mundial, em agosto de 2015.

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 28/10/2013 PÁG.: 13

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Atletismo Master

Atletismo Master Paulista vence a maratona



A 20ª edição do Mundial de Atletismo Master foi encerrada ontem, em Porto Alegre, com as provas da maratona e a da meia Maratona, com a participação de cerca de 600 atletas entre 35 e 99 anos. O vencedor geral da maratona foi o paulista Manoel Alves Silva (*foto abaixo*), 44 anos, que percorreu os 42.195 metros em 2h30min27s. A meia marota teve como ganhador o argentino César Javier Troncoso, de 46 anos, com 1h10min10s.



BRUNO DIETRICH, DIVULGAÇÃO

Música » A morte do lendário guitarrista Lou Reed aos 71 anos » Arte&Agenda

ANO 119 | Nº 28

PORTO ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2013

SC, PR - R\$ 2,00 | RS - R\$ 1,50

CORREIO DO POVO.com.br

Obama sabia da espionagem contra Merkel

Washington



Página 9

Gaúchos se mobilizam em favor de ativista



Página 16

Abstenção nas provas do Enem é de 29%

Lei Seca foi tema da redação. Pequenos problemas, como chuvas e redes sociais, atrapalharam exame **PÁGINA 10**

Drogas

Preso traficante com tornozeleira

Um detento do regime semia-berto, monitorado por tornozeleira eletrônica, foi preso em Porto Alegre por suspeita de envolvimento com o tráfico de drogas. De acordo com a Brigada Militar, o homem foi detido na rua Quatorze, no bairro Bom Jesus, no Leste da Capital. **PÁGINA 20**

Médicos

Mais 101 chegam hoje ao Estado

Chegam hoje a Porto Alegre 101 médicos com formação no exterior para atuar no Rio Grande do Sul. Eles devem complementar um grupo de 133, que seguirá a 32 municípios a partir do dia 4. No sábado, outros 32 profissionais desembarcaram para trabalhar no Estado. **PÁGINA 17**

Inter perde e fica longe do G-4

RICARDO RÍMOLI / LANCEPRESS / CP



Aloísio marcou os três da vitória do São Paulo por 3 a 2 **ÚLTIMA PÁGINA**

Grêmio toma 4 a 0 do Coritiba

FELIPE GABRIEL / LANCEPRESS / CP



Pará fez gol contra aos 15 segundos e desmobilizou time **PÁGINA 21**

Atletismo Master

Sobrevivente da bomba é vitorioso

O japonês Sadao Tabira sobreviveu à bomba atômica lançada em Nagasaki em 9 de agosto de 1945. Aos 12 anos ele viu a desgraça da sua cidade e conta ao CP o novo sentido que deu à sua vida. Aqui, no Mundial de Atletismo Master, foi um vitorioso. **PÁGINA 24**



Sadao Tabira, atleta especial

Tetra na F-1

Alemão Vettel tem vitória histórica

Sebastian Vettel comemorou ontem na Índia o tetracampeonato na Fórmula 1. Nem era preciso vencer, mas o piloto alemão quis comemorar em grande estilo. Ganhou a sexta prova consecutiva e selou a histórica conquista com apenas 26 anos. **PÁGINA 25**



Vettel, super-herói aos 26 anos

ClassiCorreio EXPRESSO do Povo

Ainda dá tempo para anunciar no ClassiCorreio Expresso desta quarta.

(51) 3216.1616



Esportes | Especial
CAMPEONATO MUNDIAL
MASTER DE ATLETISMO

As caras do Mundial

Parte XIII

■ CARLOS CORRÊA E FABRÍCIO FALKOWSKI

Foram 12 dias de competição de um evento como Porto Alegre nunca havia visto antes. Muito mais do que as disputas, a troca de histórias entre os mais de 4 mil atletas de 82 diferentes países foi o grande legado do Mundial Master de Atletismo. Aos longo deste período, o CP trouxe um pouco da vida de 26 personagens da competição. Uma lista que termina hoje com uma mãe que corria de mãos dadas com as filhas e um sobrevivente da bomba atômica.



Ana Lucia conquistou o ouro ontem no revezamento 4x400 m

De mãos dadas com as duas filhas

A cena está viva na memória das irmãs colombianas Ana Mercedes e Cláudia. Quando crianças, na hora de ir para o colégio, cada uma segurava em uma mão da mãe e iam, as três, correndo em direção ao local, tornando o passeio também um exercício. Quis o futuro que dezenas de anos depois, as duas se tornassem engenheiras, enquanto a mãe virasse uma atleta. Aliás, uma campeã. Neste domingo, Ana Lucia Rodríguez de Gamboa conquistou a medalha de ouro no revezamento 4x400 m no último dia de disputas do Mundial Master de Atletismo, em Porto Alegre.

Apesar de colombiana, Ana representou o Chile na competição. Mora lá desde 2010, quando foi disputar um campeonato sul-americano. Já havia virado atleta há pelo menos duas décadas. Na verdade, não fosse o trabalho, e teria

ido para as pistas bem antes dos 65 anos. No entanto, o trabalho pela Cruz Vermelha na Colômbia não deixava tempo ou alternativas para outras atividades. "Mesmo nas férias, trabalhávamos nas casas dos doutores", conta.

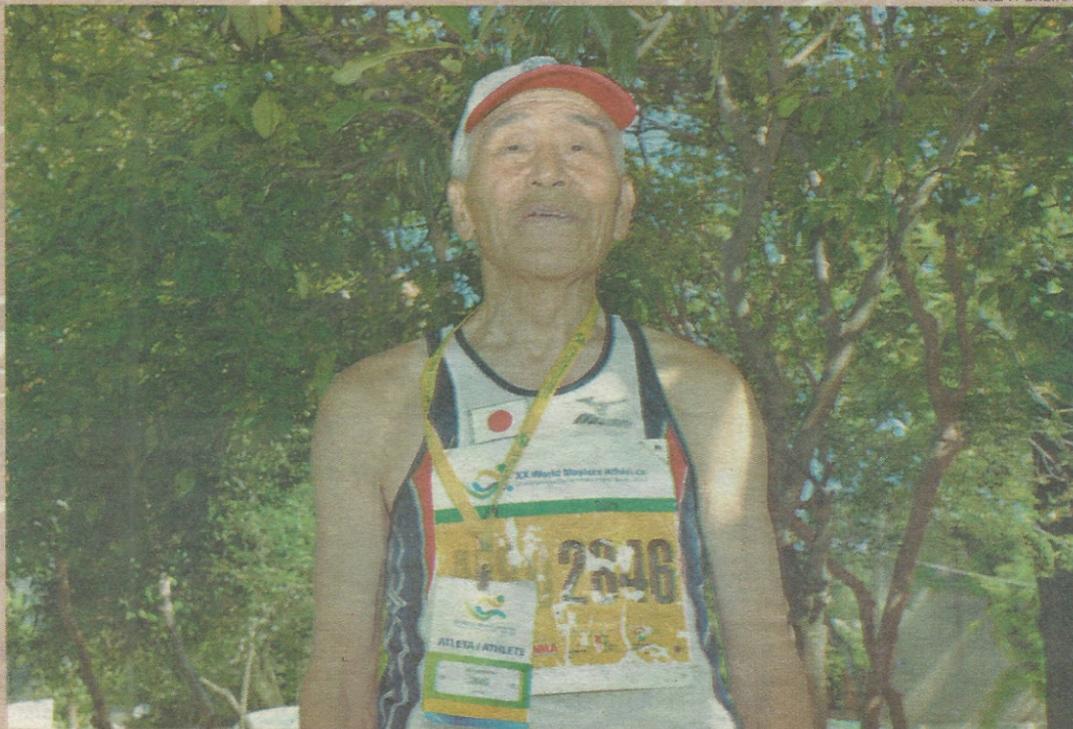
Aos 81 anos, Ana parece frágil com seu 1,45 m e 45 kg, mas impressiona pelo entusiasmo, elasticidade e fôlego. Na prova de ontem, teve energia não apenas para percorrer os 400 metros como, para depois, formar uma roda com as outras três atletas chilenas e comemorar aos pulos a medalha conquistada. "É assim mesmo. Ela não para, nunca pede água", revela a filha Cláudia.

Parar definitivamente não está nos planos da atleta. "Enquanto Deus me der saúde, vou continuar correndo", afirma a colombiana, dona do recorde sul-americano nos 1.500 m na categoria 80 anos

Pódio verde e amarelo na maratona

O pódio da maratona foi completamente brasileiro. A prova, realizada ontem pela manhã, teve como vencedor dos seus 42 km o paulista Manoel Alves Silva, de 44 anos, seguido pelo alagoano Antônio Santos, 39, e o baiano Fredson Costa, 36.

TARSILA PEREIRA



Aos 80 anos, o japonês Sadao Tabira ainda carrega a obrigação de viver o que amigos não puderam

O sobrevivente de Nagasaki

Não havia um lugar no mundo pior para se estar em 9 de agosto de 1945 do que Nagasaki. Quando os norte-americanos lançaram a bomba atômica "Fat Man" e ela explodiu a 600 metros de altura da cidade japonesa, Sadao Tabira estava dentro de casa. Ao contrário da maioria dos amigos e de outros 80 mil compatriotas, ele sobreviveu a um dos dias mais vergonhosos da história da humanidade.

Aos 12 anos, testemunhou uma das maiores barbaries já cometidas em guerras e decidiu que seria um dos muitos responsáveis por reconstruir o país. Agora, aos 80, ainda sente uma obrigação com os que se foram na tragédia: "Perdi muitos ami-

gos naquele dia e nos seguintes. É como se eu precisasse viver tudo o que eles não tiveram oportunidade de viver".

Do período seguinte à II Guerra Mundial, Sadao lembra de todo o tipo de necessidades pelas quais os japoneses passaram. Lembra também de fazer parte de uma geração especial. "Faltava comida, não tínhamos nada. Mas fomos de uma geração que trabalhou muito para reconstruir o Japão", afirma ele, que se tornou bombeiro tempos depois, na mesma época em que praticava basquete de forma amadora.

Sadao só foi parar de apagar incêndios aos 60 anos de idade. Tão logo se aposentou, pensou em algo para continuar em for-

ma e encontrou nas maratonas a resposta. "A melhor coisa para manter a saúde são as corridas de média e longa distância", ensina o japonês.

Correndo por si e pelos amigos que se foram em 1945, Sadao começou a colecionar conquistas. Na passagem por Porto Alegre para a disputa do Mundial Masters de Atletismo, ameaçou seis medalhas, sendo três delas de ouro (8km cross country, 10.000m e 5.000m), duas de prata (1.500m e 800m) e uma de bronze (4x400m).

Os planos são de continuar nas pistas pelo menos por mais dez anos. Para quem aos 80 anos treina seis vezes por semana, é mais do que provável que atinja o objetivo.

TARSILA PEREIRA



Brasileiros entregam a bandeira para os franceses

Uma cerimônia rápida na tarde desse domingo marcou o final do Mundial Master de Atletismo. Atletas da delegação brasileira entregaram simbolicamente a bandeira da

competição para os representantes da França. Em 2015, a competição vai acontecer em Lyon. Antes disso, em 2014, na Hungria, será realizada a edição indoor do evento.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 29/10/2013 PÁG.: 03

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Atletismo Master



7

dias é o tempo
necessário para
desmontar toda a
estrutura do Mundial
de Atletismo Master.
Mais de cem pessoas
estão trabalhando
na empreitada.

VEÍCULO: Diário Gaúcho DATA: 30/10/2013 PÁG.: 06

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Cete terá restrições

ALÔ, ATLETAS!

Cete terá restrições

RESUMO DA NOTÍCIA

Após receber campeonato mundial, pista atlética no Bairro Menino Deus terá regulamento para poupar piso. Local chega a receber 4 mil pessoas por dia.

ALINE CUSTÓDIO

aline.custodio@diariogaucha.com.br

Tradicional espaço de atletismo de Porto Alegre usado por amadores, o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), no Bairro Menino Deus, passará a ter um regulamento para uso externo a partir de 4 de novembro. Após uma reunião hoje, entre o Cete e a Fundação de

Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs), as novas regras serão anunciadas.

● Nova área será construída

A medida, segundo o coordenador geral do Cete, coronel José Carlos de Moura, pretende organizar

principalmente a utilização da pista, que foi reformada para o Mundial Master, concluído no final de semana passado.

Nesta semana, enquanto ocorre o desmonte da estrutura do campeonato, o Cete está fechado ao público. José defende as medidas e revela uma novidade:

– Foram gastos mais de R\$ 1 milhão em reformas, não podemos perder este patrimônio. A pista de atletismo foi construída para corridas com sapatilhas de prego. O atrito das caminhadas desgasta o piso. Por isso, estamos preparando uma pista alternativa para quem gosta de caminhar.

Intenção é proteger o investimento



LUIZ ARMANDO VAZ

Local interditado dois dias na semana

A pista alternativa fica ao fundo da atlética e receberá ainda nesta semana uma camada de saibro para ser aberta na segunda-feira. Para que dure os 12 anos garantidos pela empresa que a reformou, a pista principal ficará interditada dois dias por semana. Um para assoprá-la, já que ela não pode ser varrida, e o outro para lavá-la.

– Estamos estudando se isso será feito aos finais de semana, pois o público é menor. Os dias que mais recebemos participantes são terças e quintas-feiras, quando a média é de 4 mil pessoas – diz José Carlos.

Outra medida será a proibição de personal trainer e professores particulares, que não poderão exercer a função no local.

NOVO REGULAMENTO

- A pista atlética ficará interditada duas vezes na semana para manutenção.
- Será criada uma pista alternativa de 400m, ao fundo da pista de atletismo, para a prática da caminhadas.
- Professores particulares e personal trainers só poderão usar o espaço mediante contrato de cessão de uso – dando ao Estado uma contrapartida em material esportivo ou benfeitoria.
- Usuários serão cadastrados para organização do espaço.
- O horário de uso do Cete passará a ser das 7h às 22h. Antes, era aberto a partir das 6h.
- Endereço: Rua Gonçalves Dias, 628.
- Telefone: 3233-6644

VEÍCULO: Correio do Povo DATA: 30/10/2013 PÁG.: 16

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Táxis suspeitos são retirados das ruas

Táxis suspeitos são retirados das ruas

Condutores teriam praticado irregularidades com turistas na Capital

Três táxis estão recolhidos no pátio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) desde sexta-feira passada. Seus condutores (motoristas auxiliares) e os permissionários do serviço estão sujeitos a punições por terem praticado supostas irregularidades com turistas durante o Mundial de Atletismo Master, que terminou no domingo, em Porto Alegre.

A sanção imposta ao auxiliar é a perda do direito de dirigir táxi. Ao permissionário, a pena pode ser a suspensão temporária ou a cassação da permissão. Com base em depoimentos de testemunhas, principalmente na Sogipa e no Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), a EPTC chegou aos três motoris-

tas. “Faltam mais seis. Já estamos bem próximos de chegar a um deles”, adiantou o diretor-presidente da Empresa, Vanderlei Cappellari, numa referência ao golpe aplicado contra a atleta de Camarões, que perdeu a prova por ter chegado atrasada à Sogipa. O condutor rodou com ela pela cidade e cobrou R\$ 300 sob a alegação de não saber o endereço do clube. A multa aplicada a todos, de R\$ 138, trata-se do maior valor relacionado a esse tipo de infração. A liberação dos veículos deve levar mais dois dias. A EPTC instaurou processo administrativo para investigar as ocorrências. Até o final de novembro haverá uma definição. A decisão do descadastramento e suspensão do auxiliar é de com-

petência do secretário municipal dos Transportes. A decisão de cassação da permissão é do prefeito José Fortunati. Qualquer decisão tomada nesses casos passa pelo Conselho Municipal de Transportes Urbanos. “Mas a decisão do Conselho é somente consultiva”, explica.

Cappellari faz questão de destacar o lado bom da história: “Sabemos de nove maus profissionais, um número ínfimo que não mancha a imagem da categoria dos motoristas de táxi, mas temos 20 bons exemplos dados durante o Mundial de Atletismo”. Segundo o diretor-presidente da EPTC, estes condutores devolveram bolsas, carteiras, câmeras e pertences dos turistas esquecidos dentro de táxis.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Correio do Povo DATA: 30/10/2013 PÁG.: Capa

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Excessos com visitantes

Excessos com visitantes

EPTC retira taxistas do mercado

Três táxis estão recolhidos no pátio da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) porque os seus condutores e os permissionários do serviço estão sujeitos a punições por terem praticado irregularidades com turistas durante o Mundial de Atletismo Master, que terminou no domingo em Porto Alegre. A sanção imposta ao condutor é a perda do direito de dirigir táxi. Ao permissionário a pena pode ser a suspensão temporária ou a cassação da licença, conforme informa a EPTC. **PÁGINA 16**



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: O Sul

DATA: 30/10/2013

PÁG.: 03

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: WMA

■ Secretário do Esporte e do Lazer, Kalil Sehbe, não conseguiu ler ainda todos os e-mails recebidos de participantes do Campeonato Mundial de Atletismo Máster, cumprimentando pela organização. Participaram em Porto Alegre 4.135 atletas de 82 países.



Secretaria do
Esporte e do Lazer



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO: Zero Hora DATA: 30/10/2013 PÁG.: 36

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Pista atlética terá regulamento

CETE COM RESTRIÇÕES

Pista atlética terá regulamento

ALINE CUSTÓDIO

Tradicional espaço de atletismo de Porto Alegre usado pelo público em geral, o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), no bairro Menino Deus, passará a ter um regulamento para uso externo a partir de 4 de novembro. Uma reunião hoje, entre o centro e a Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs), definirá as novas regras.

A medida, segundo o coordenador

geral do Cete, coronel José Carlos de Moura, pretende organizar o uso da pista atlética, reformada para o Mundial de Atletismo Master. Enquanto é feito o desmonte da estrutura do campeonato nessa semana, o Cete está fechado ao público. Moura garante que, apesar das mudanças, o público em geral continuará tendo acesso à área:

– Foram gastos mais de R\$ 1 milhão em reformas, não podemos perder este patrimônio. A pista de atletismo foi construída para corridas com sapati-

lhas de prego. O atrito das caminhadas desgasta o piso. Por isso, estamos preparando uma pista alternativa para quem gosta de caminhar.

Para que dure os 12 anos garantidos pela empresa que a reformou, a pista atlética ficará interditada dois dias por semana. Outra medida será a proibição de personal trainers no espaço. Grupos de corrida com professores particulares também não serão mais aceitos.

aline.custodio@diariogaucha.com.br

VEÍCULO: ZH Menino Deus DATA: 31/10/2013 PÁG.: 02

CIDADE: Porto Alegre ASSUNTO: Menino Deus se despede dos “vizinhos” estrangeiros

Mundial de atletismo

Menino Deus se despede dos “vizinhos” estrangeiros

Os moradores de Porto Alegre e especialmente os que vivem no Menino Deus se despediram, no domingo passado, dos atletas que participaram por 12 dias das provas do Campeonato Mundial de Atletismo Master. A competição movimentou o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete) e fez das ruas do bairro um ponto de encontro de atletas de várias nacionalidades.

Na cerimônia de encerramento, o presidente da Associação Brasileira de Atletismo Master (Abram), Francisco

Hypólito da Silveira, entregou a bandeira da WMA para o representante da delegação francesa, Jean Thomas, que irá receber o novo mundial, em Lyon, na França, em 2015.

– Desejo à delegação francesa que seja tão feliz e se realize tanto quanto nos realizamos aqui. O Brasil e a América do Sul sempre lutaram por este espaço e o atletismo respondeu à altura – disse.

O Brasil participou com o maior número de atletas (578), seguido por Argentina (550), Chile (314), Estados

Unidos (240) e Colômbia (173).

A realização do evento foi da prefeitura e do governo do Estado, e a organização é da Associação Brasileira de Atletismo Master (Abram) e da WMA. A prefeitura participou por meio das secretarias municipais do Turismo (SMTUR), Juventude (SMJ), Esportes, Recreação e Lazer (SME), Educação (Smed), Meio Ambiente (Smam), departamentos municipais de Limpeza Urbana (DMLU) e de Esgotos Pluviais (DEP) e Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).



NO GONÇALVES, PMPA, DIVULGAÇÃO

DIVERSIDADE: além de brasileiros, participaram do evento atletas de Argentina, Chile, Estados Unidos e Colômbia

Ordem na casa

Corrida no Cete? Agora só com orientação



FERNANDO GOMES, BD, 16/10/2013

NOVINHA EM FOLHA: totalmente reformada para receber o Mundial de Atletismo Master em outubro, pista do centro ganhará cuidados redobrados

FIQUE ATENTO

Confira os horários disponíveis para uso da pista com orientação gratuita de profissional de Educação Física e mediante inscrição prévia*:

- De segunda a sexta-feira
- 7h às 8h
- 8h15min às 9h15min
- 9h30min às 10h30min
- 18h às 19h
- 19h às 20h
- 20h às 21h
- 21h às 22h

- Sábado
- Pela manhã o uso será livre. À tarde, a pista será fechada para manutenção

- Domingo
- Pista fechada

- *Cada horário terá limite de credenciamento de cem alunos, conforme ordem de inscrição

Novas regras para utilização da pista de corridas entraram em vigor nesta semana

DÉBORA ELY

Se o Mundial de Atletismo Master deixou como legado para o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete) uma nova pista com padrão internacional, as novidades implicaram em mudanças aos usuários. Desde segunda-feira, uma realidade que já havia sido anunciada no ano passado – e sido o estopim de uma polêmica – entrou em vigor: as novas regulamentações para o uso do Cete. Desde então, correr ou caminhar por lá, somente com orientação profissional.

Na prática, são oferecidos sete horários diários de segunda a sexta-feira para grupos de até cem pessoas, que serão acompanhadas por professores da Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs). Para participar, os praticantes terão de se inscrever junto à administração do Cete e informar os turnos de preferência. Conforme a diretora-presidente do centro, Renita Dametto, as novas regras fazem parte de um projeto de qualificação da atividade física.

– A empresa responsável pela pista foi bem clara: para que ela funcione e tenha uma boa durabilidade, devem ser respeitadas algumas diretrizes. Eu

não posso deixar que a área seja utilizada exageradamente, por exemplo. É uma pista que também pode ser boa para caminhadas, mas não podemos esquecer que o objetivo maior é atender o atletismo – explica.

Alterações para garantir a manutenção do local

Nos sábados pela manhã, o uso do espaço para atividades físicas será livre. Já à tarde, para que o saibro não dê lugar a buracos em breve, será feita a manutenção da estrutura e o local ficará fechado. A empresa que ergueu a pista também recomendou que o espaço não seja utilizado ao menos uma vez por semana (o que ocorrerá aos domingos).

Abandonando o que era considerado um parque esportivo, o Cete passará a se encaixar nos critérios de uma área específica para atividades físicas. Aprovadas por alguns, as adequações não caíram no gosto de outros – principalmente dos personal trainers que usam o espaço para aulas de corrida.

– Fomos informados apenas extraoficialmente. Esperamos uma notifi-

cação oficial para tomar uma posição, já que isso interfere diretamente no trabalho de diversas assessorias. É a única pista pública com qualidade que temos em Porto Alegre – queixa-se o instrutor Davi Grass, da Associação dos Grupos de Corrida do Rio Grande do Sul (AGCRS).

Conforme a presidente da Fundergs, o uso da pista pelas assessorias esportivas fere uma questão legal: a exploração de um local público para uma finalidade privada. Com as notícias das mudanças, houve quem alterou os locais de treino antes mesmo da regulamentação. É o caso do professor de Educação Física Luciano Ventura:

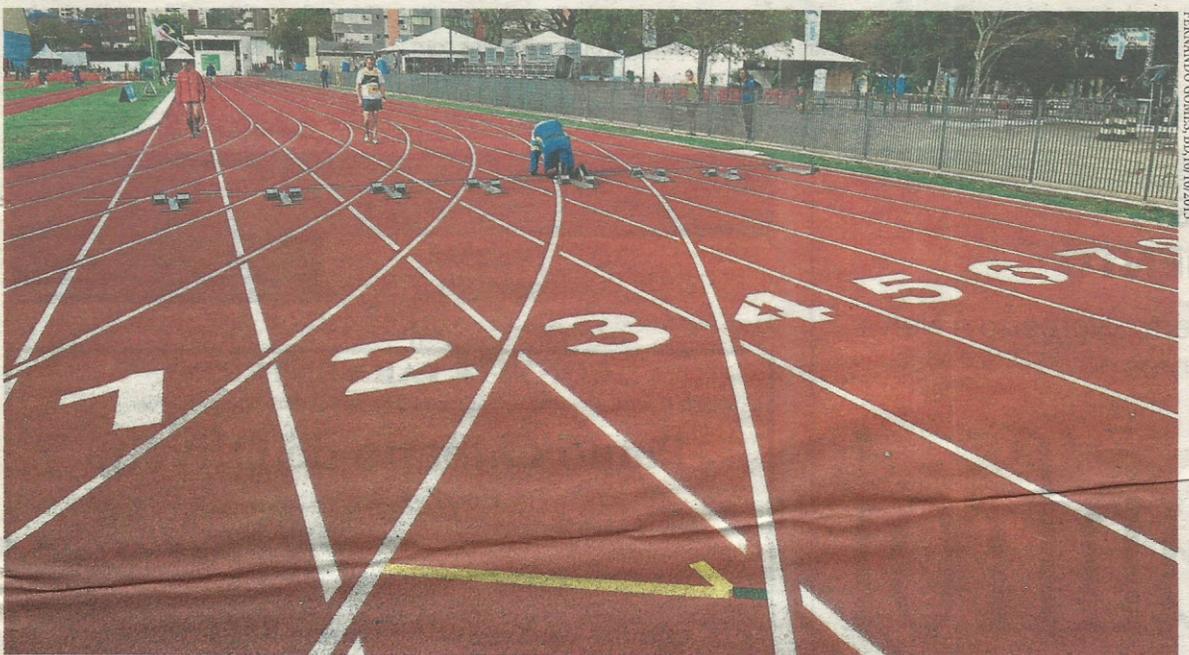
– Em uma cidade que tem tão poucos locais para treinamento, a restrição de uso de um local bom vai contra tudo o que se divulga a respeito do incentivo ao esporte. Lamento não poder utilizar esse espaço, mas, mais do que isso, lamento que um número menor de pessoas poderá desfrutá-lo.

Nesta semana, funcionários do Cete estão orientando os frequentadores. A administração afirma que há margem para negociação de novos horários para corridas e caminhadas orientadas.

ORDEM NA CASA

Corridas no Cete só com orientação

Agora, pista no Menino Deus poderá ser utilizada mediante inscrição prévia



Reformada para receber o Mundial de Atletismo Master em outubro, pista ganhará cuidados redobrados

DÉBORA ELY

Se o Mundial de Atletismo Master deixou como legado para o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete) uma nova pista com padrão internacional, as novidades implicaram mudanças aos usuários.

Desde segunda-feira, uma realidade que já havia sido anunciada no ano passado – e sido o estopim de uma polêmica – entrou em vigor: as novas regulamentações para o uso do Cete. Agora, correr ou caminhar por lá, somente com orientação profissional.

Na prática, são oferecidos sete horários diários de segunda a sexta-feira para grupos de até cem pessoas, que serão acompanhadas por professores da Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs). Para participar, os praticantes terão de se inscrever na administração do Cete e informar os turnos de preferência. Conforme a diretora-presidente do centro, Renita Dametto, as novas regras fazem parte de um projeto de qualificação da atividade física.

– A empresa responsável pela pista foi bem clara: para que ela funcione e tenha uma boa durabilidade, devem ser respeitadas algumas diretrizes. Eu não posso deixar que a área seja utilizada exageradamente, por exemplo. É uma pista que também pode ser boa para caminhadas, mas não podemos

FIQUE ATENTO

Horários disponíveis para uso da pista com orientação gratuita e mediante inscrição*

DE SEGUNDA A SEXTA

- 7h às 8h
- 8h15min às 9h15min
- 9h30min às 10h30min
- 18h às 19h
- 19h às 20h
- 20h às 21h
- 21h às 22h

SÁBADO

- Pela manhã, o uso será livre. À tarde, será fechada para manutenção

DOMINGO

- Pista fechada

*Cada horário terá limite de cem alunos, conforme ordem de inscrição

esquecer que o objetivo maior é atender ao atletismo – explica.

Nos sábados pela manhã, o uso do espaço para atividades físicas será livre. À tarde, para que o saibro não dê lugar a buracos em breve, será feita a manutenção da estrutura e o local ficará fechado. A empresa que ergueu a pista recomendou que o espaço não seja utilizado ao menos uma vez por semana (o que ocorrerá aos domingos).

Abandonando o que era considerado um parque esportivo, o Cete passa-

rá a se encaixar nos critérios de uma área específica para atividades físicas. Aprovadas por alguns, as adequações não caíram no gosto de outros – principalmente dos personal trainers que usam o espaço para aulas de corrida.

– Fomos informados apenas extratoficialmente. Esperamos uma notificação oficial para tomar uma posição, já que isso interfere no trabalho de diversas assessorias. É a única pista pública com qualidade que temos em Porto Alegre – queixa-se o instrutor Davi Grass, da Associação dos Grupos de Corrida do Rio Grande do Sul.

Conforme a presidente da Fundergs, o uso da pista pelas assessorias esportivas fere uma questão legal: a exploração de um local público para uma finalidade privada. Com as notícias das mudanças, houve quem alterou os locais de treino antes mesmo da regulamentação. É o caso do professor de educação física Luciano Ventura:

– Em uma cidade que tem tão poucos locais para treinamento, a restrição de uso de um local bom vai contra tudo o que se divulga a respeito do incentivo ao esporte. Lamento não poder utilizar esse espaço, mas, mais do que isso, lamento que um número menor de pessoas poderá desfrutá-lo.

Nesta semana, funcionários do Cete estão orientando os frequentadores. A administração afirma que há margem para negociação de novos horários para corridas e caminhadas orientadas.

E-mails

Alterações no Cete repercutem nas redes

Leitores e frequentadores opinaram sobre as novas regras para uso do local

Reportagem sobre as mudanças no centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), publicada na edição anterior e postada no Facebook, foi alvo de dezenas de comentários entre os leitores. Confira como a notícia foi avaliada na rede social. Para saber mais sobre o Menino Deus, acesse facebook.com/zhmeninodeus

“Um projeto de qualificação da atividade física para a população’. Então, que o Estado também vá às praças públicas orientar quem pratica atividade física nesses aparelhos que já estão espalhados por todos os cantos. Era bem melhor quando o Cete era de chão. E a nossa liberdade de ir e vir?”

Rejane Ferrari

“Isto é abuso de autoridade. Reformaram a pista para não ser usada.



Devem repensar a decisão tomada. Excessos de regras não ajudam em nada, e temos direito a usufruir da pista com mais flexibilidade até para justificar o custo da reforma. Senhor secretário de Esporte e Lazer e senhor governador, o que dizem disso? Esperamos que tudo seja revisto.”

Milton Balestrin

“Um dos melhores e mais seguros espaços públicos para prática de esportes na cidade. Por que tanta burocracia? Para quê? Um espaço que é da população, agora, teremos de olhar só de fora?”

Katia Mileski

“É com satisfação que vejo o regramento do uso da pista de atletismo do Cete. A única observação que tenho é relacionada ao uso indiscriminado das ‘academias ciganas’ que cobram pelo serviço e se valem daquele ambiente desportivo para fins lucrativos. Eu e minha esposa fazemos uso da pista de forma amadora, minha filha de nove anos faz parte da equipe de ginástica do Cete. Acompanhamos de perto a forma pouco amistosa do uso do espaço do Estado por parte dessas academias itinerantes.”

Ricardo Fick



Clima de integração marca 20º Campeonato



Mundial de Atletis

Fotos: Tiago da Silveira Garcia

Com um clima festivo, ao som da Banda Militar de Novo Hamburgo, em plena primavera de outubro, no CETE, a Capital dos gaúchos recebeu o 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master que reuniu mais de quatro mil atletas dos cinco continentes, entre 35 e 99 anos. Autoridades, como o Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, o Secretário Estadual do Esporte e do Lazer, representante do Governo do Estado, Kalil Sehbe, o Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, Ricardo Leyser, e o presidente da WMA, Stan Parkins, receberam as delegações procedentes de 82 países.

Ao som da música Hyde Park, os atletas se apresentaram ao público presente, na pista de atletismo, acompanhados pelos alunos do colégio Tiradentes da Brigada Militar. A primeira delegação a desfilarem foi da África do Sul. Países como Argentina, Chile, México e Brasil chamaram a



atenção da plateia pelo entusiasmo e samba no pé.

As autoridades presentes hastearam as bandeiras do Brasil, Rio

Grande do Sul, WMA, Porto Alegre e Associação Brasileira de Atletismo Master (ABRAM) e deram as boas vindas aos atletas. O presidente da



ABRAM, Francisco Hipólito, ressaltou que os competidores se fizeram presentes pelo ideal e pela saúde, dando um exemplo de vida e de integração entre os povos.

O presidente da WMA, Stan Parkins, afirmou que “a América do Sul e Porto Alegre receberam pela primeira vez a competição”. Ele ainda destacou que a América do Sul é o maior e mais feliz continente do mundo e agradeceu a todos os envolvidos na organização do evento. “Nós sabemos que nos onze



no Master

dias de evento, todo o esforço valeu a pena”.

O prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, abriu sua fala ao afirmar que mais uma vez fica provado que o esporte não tem fronteiras, é um sinônimo de integração. “No Mundial de Atletismo Máster se fala várias línguas, e na pista o idioma é do esporte, da integração, da confraternização, da saúde e da ética”. E finalizou ao afirmar que tem certeza de que a presença de

todos nas competições vai estimular muitos jovens da cidade, do Estado e do país a não só praticar o atletismo, mas principalmente promover laços fraternos entre as cidades e os países.

Em seu discurso, o Secretário estadual do Esporte e do Lazer, Kalil Sehbe, afirmou que “o Estado vive uma nova realidade para o esporte, graças à Lei Estadual de Incentivo ao Esporte”.



Ele agradeceu aos colaboradores, organizadores, parceiros privados e voluntários. O secretário completou ressaltando a importância do esporte como fator de integração social e felicidade.

A cerimônia de abertura encerrou com fogos de artifício e apresentações típicas da cultura gaúcha, com a Invernada do DTG Sangue Nativo; e brasileira, com a apresentação da Escola de Samba Copacabana que fez os atletas e presentes “caírem no samba”.

Secretaria do Esporte e do Lazer



**Centro Administrativo Fernando Ferrari
Borges de Medeiros, 1501 - 4º andar
Porto Alegre/RS - CEP: 90.119-900**